



# Instrumentos de Gestão Previsional

2019 → 2021

**Ágora**

Cultura e Desporto



5  
Bar

# **Instrumentos de Gestão Previsional**

**2019 → 2021**

**Ágora - Cultura e Desporto, E.M. S. A.**

NIF: 507 718 640

Rua Bartolomeu Velho, 648

4150-124 Porto



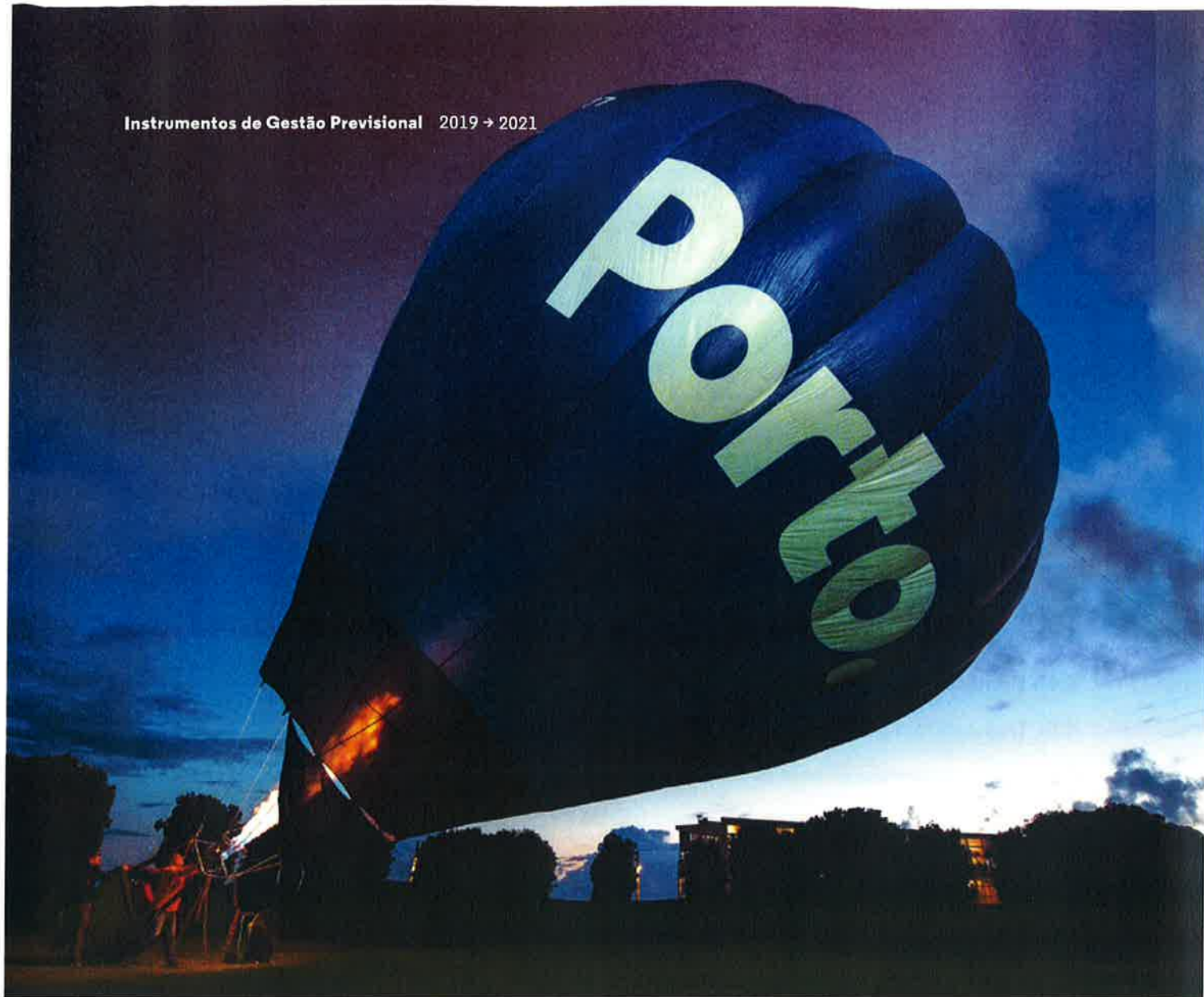
# Índice

<b>1. Política e estratégia</b>	<b>6</b>
1.1 Visão, missão e princípios estratégicos	6
<b>2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2019-2021</b>	<b>8</b>
2.1 Enquadramento do orçamento para 2019-2021	8
2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos	8
2.3 Investimentos propostos para o período de 2019-2021	8
2.4 Contingências fiscais e de contencioso	9
2.5 Critérios de gestão	9
2.6 Plano de Capital Humano para o período de 2019-2020	9
2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional	11
<b>3. Plano anual de atividades 2019-2020</b>	<b>13</b>
3.1 Introdução	13
3.2 Cultura	15
3.3 Desporto	39
3.4 Entretenimento	45
3.5 Plataformas	47

2/5  
1/2

<b>4. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional</b>	49
4.1 Plano de investimento e financiamento para os anos de 2019 e 2021	49
4.2 Plano de Capital Humano para o período de 2019-2020	50
4.3 Plano financeiro para os anos de 2019 e 2020	51
4.4 Demonstração dos resultados previsional para 2019 e 2020	52
4.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para os anos de 2019 e 2020	59
4.6 Balanço previsional para os anos de 2019 e 2020	60
4.7 Planos económico-financeiros para o triénio 2019-2021	62
4.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para os anos de 2019 e 2020	64
4.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para os anos de 2019 e de 2020	64
4.10 Prestação de serviços no âmbito das atividades de enriquecimento curricular para os anos de 2019 e 2020	65
4.11 Prestação de serviços de estacionamento para os anos de 2019 e 2020	65
4.12 Prestação de serviços de assistência técnica aos teatros para o ano de 2019	65
4.13 Transferências financeiras 2018 vs. 2019 e 2020 do Município do Porto	66
<b>5. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional</b>	68

9  
AL



## 1. Política e estratégia

### 1.1 Visão, missão e princípios estratégicos

#### VISÃO

Olhar a cidade como um todo, onde cultura, desporto e entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo todos os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

#### MISSÃO

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.

## PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

A Ágora - Cultura e Desporto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

1. Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
2. Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação de iniciativa ou com a participação deste;
3. Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
4. Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
5. Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
6. Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
7. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
8. Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
9. Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo a nível nacional e internacional;
10. Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
11. Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
12. Identificar e implementar os principais desafios que enfrenta a área da cidade do Porto denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica da cidade do Porto, elaborar e apresentar medidas que harmonizem os interesses entre uma oferta turística adequada, as expectativas dos habitantes e dos agentes económicos, bem como uma boa gestão do espaço público, integrando também os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam cumpridas diretamente pelo município;
13. Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente de fiscalização;
14. Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
15. Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
16. Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos a eles relativos e necessários às suas atividades, mantendo organizado e atualizado o cadastro dos bens que lhe são confiados;
17. Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
18. Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
19. Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

7  
llh  
ML

## 2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2019-2021

### 2.1 Enquadramento do orçamento para 2019-2021

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) relativos aos períodos económicos de 2019 e 2020 tiveram por base as seguintes orientações estratégicas:

- Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da Ágora à implementação dos seus objetivos estratégicos;
- Priorização estratégica dos projetos culturais, desportivos e de entretenimento a implementar, no sentido de potenciar a maximização do respetivo retorno social, físico-emocional, cultural e económico da cidade e dos seus cidadãos. O objetivo final da intervenção da Ágora visa a dinamização cultural da cidade e o incremento da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos pela autarquia, impactando assim positivamente na qualidade de vida e bem-estar dos munícipes e de todos os que visitam a cidade;
- Enfoque na gestão equilibrada dos gastos relativos a: (i) contratos que se encontram em vigor, (ii) estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos níveis de encargos com a manutenção corretiva); (iii) segurança e preservação do património, (iv) gastos com remunerações, e (v) obrigações fiscais e legais; e,
- Assegurar a concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da Ágora, ou dos que se encontrem sob a sua gestão.

### 2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos

Os IGP relativos aos exercícios de 2019 e 2020 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, o qual inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto. O referido subsídio é atribuído com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com os serviços transversais e de suporte e atividades de natureza desportiva desenvolvidas pela Ágora e, por outro, o diferencial entre os preços de mercado e os preços praticados pela Ágora no que respeita à exploração das infraestruturas desportivas municipais. Adicionalmente, o referido subsídio à exploração visa, igualmente, assegurar os encargos decorrentes da exploração dos equipamentos culturais cuja gestão o Município do Porto atribuiu à Ágora. De salientar que o referido subsídio não é sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à Ágora se encontra prevista em contrato programa, a celebrar e sujeito a visto prévio do Tribunal de Contas, o qual define os objetivos e os indicadores de resultados para os exercícios de 2019 e 2020, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Adicionalmente, a Ágora desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. As referidas prestações de serviços abarcam a organização de um vasto conjunto de eventos no âmbito da cultura e do entretenimento. A este respeito cumpre referir que os referidos serviços são sujeitos a IVA à taxa normal.

### 2.3 Investimentos propostos para o período de 2019-2021

Atendendo à política de melhoria contínua em vigor na Ágora, com referência aos exercícios de 2019 e 2020, o investimento previsto terá como alvo as seguintes áreas: (i) qualificação dos bens que integram as infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, bem como projeto de criação de aplicação informática especialmente dedicada à área do desporto; (ii) aquisição de equipamentos de som, luz e vídeo indispensáveis ao funcionamento dos equipamentos culturais sob gestão da Ágora, (iii) equipamento relacionado com organização de eventos, e (iv) aquisição de equipamentos, *software* e mobiliário diverso para os serviços transversais e de suporte.

Para o ano de 2021, prevê-se, essencialmente, dar continuidade à estratégia de desenvolvimento definida para 2019 e 2020.

7  
OK  
AAV



## 2.4 Contigências fiscais e de contencioso

No que respeita ao processo existente do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT), o mesmo está em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela Ágora a obrigação de pagamento destes impostos no âmbito da entrega do Monte Aventino e do edifício sede aquando da realização do capital social da Ágora no momento da sua constituição. Para prevenir o risco de eventual necessidade de pagamento de juros futuros, a Ágora decidiu efetuar o pagamento do IMT liquidado respeitante ao edifício sede, mantendo a não concordância com esta liquidação, tendo conseqüentemente prosseguido com a respetiva contestação em sede judicial.

## 2.5 Critérios de gestão

Este documento considera a gestão para o triénio de 2019-2021, com base no princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período em causa, sem descurar o equilíbrio das contas da Ágora, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

A execução do plano de intervenção da Ágora para o triénio em análise visará igualmente:

- Reforçar as parcerias, não só, com entidades do universo do Município do Porto, mas também, junto de outras entidades públicas e privadas, permitindo a dinamização da cidade numa lógica de custos otimizados; e,
- Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, atendendo adicionalmente à função social da empresa, a qual decorre da delegação de competências pelo Município do Porto.

## 2.6 Plano de Capital Humano para o período de 2019-2020

O sucesso de uma organização depende do seu capital humano. O conhecimento, a experiência e as competências técnicas e/ou pessoais são ativos com grande importância traduzindo-se em melhores práticas que promovem uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos humanos na organização. Na verdade, o capital humano é um fator preponderante no desenvolvimento e crescimento da organização, proporcionando criação de valor e vantagem competitiva para a empresa.

As pessoas assumem um papel de vital importância para o cumprimento da missão e objetivos estratégicos da Empresa.

Assim, no início de um novo ciclo a ligação entre a cultura, o desporto e o entretenimento potencia ganhos de qualidade, eficácia e eficiência bem como adequação da estrutura à missão definida e novos desafios apresentados à nova empresa.

Espera-se que os Recursos Humanos assumam adicionalmente novas responsabilidades, tendo em conta não só o crescimento da empresa, mas também o foco na satisfação das pessoas, propondo-se atuar nomeadamente nos seguintes aspetos:

- Desenvolvimento e implementação de uma Estratégia de Recursos Humanos, alinhada com as orientações estratégicas da Empresa;
- Coordenação do Processo de recrutamento e seleção, promovendo a procura e integração de colaboradores(as) qualificados(as), assim como a retenção de talento;
- Conceção e implementação de um Processo de Avaliação e Gestão de Desempenho;
- Definição de Plano de Formação;
- Criação de Planos de Carreira, procurando aferir quer necessidades implícitas e explícitas dos seus colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento de novas competências e funções;
- Fomentar a comunicação, vertical e horizontal, dentro das equipas e entre equipas, estabelecendo um elo de ligação entre colaborador/ empresa;
- Promover uma política de promoção da saúde e do bem-estar no trabalho;
- Assegurar a implementação e cumprimento do Plano para a Igualdade.

7 9  
ML

## **Estrutura previsional de recursos humanos**

A Ágora apresentará uma média previsional anual de colaboradores para o ano de 2019 e 2020, segundo os seguintes vínculos contratuais previstos.

VÍNCULO	N.º DE COLABORADORES	
	2019	2020
Conselho de Administração	3	3
Quadro	162	165
Cedência	59	59
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>227</b>

Estão incluídos nos valores apresentados no quadro anterior, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal como Administradores Executivos.

Estão previstos integrar no Quadro da Empresa novos trabalhadores resultantes de necessidades identificadas pelos serviços seja pelo aumento do número de equipamentos para gerir, seja para reforço dos serviços transversais enquanto áreas de suporte, ou ainda porque se identificaram áreas deficitárias e prementes para a execução da missão da empresa.

O acolhimento e integração de 46 trabalhadores que vêm em cedência da Câmara Municipal do Porto constituirá um importante desafio, e implicará reajuste e uniformização de procedimentos na área dos Recursos Humanos.

## **Custos**

Os valores considerados em termos de custos são globais, e retratam por um lado a correspondência dos vencimentos à tabela salarial em vigor, e por outro ao ajuste salarial resultante do acréscimo de uma hora diária ao período normal de trabalho, bem como do descongelamento das carreiras conforme previsto na Lei do Orçamento de Estado.

Este ponto encontra-se desenvolvido na parte financeira dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP).

## **Desenvolvimento pessoal**

Consciente de que o êxito da gestão das pessoas depende também do modo como o mérito é reconhecido, a Ágora procederá à implementação de um sistema de avaliação de desempenho de forma a adequar convenientemente as reestruturações orgânicas. Pretende-se construir um sistema baseado em objetivos e competências que permite, para além de avaliar o desempenho e o contributo de cada colaborador para os resultados da sua área, permitirá fornecer *inputs* para a implementação, monitorização e gestão das progressões das carreiras dos colaboradores, bem como a articulação com o plano de formação.

O segundo pilar do desenvolvimento pessoal assenta na formação através do qual criem mecanismos de motivação e formação, possibilitando as devidas condições e recursos para que os colaboradores possam, por um lado, elevar os níveis de produtividade e, por outro, alcançar os resultados ambicionados, no sentido da sua própria realização profissional e pessoal.

Por último definimos como objetivo levar a cabo a implementação de ações de promoção da saúde e do bem-estar no trabalho, bem como de boas práticas de conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Da interligação destes processos pretende-se que haja um forte envolvimento e mobilização dos colaboradores, no sentido de atingir os objetivos estabelecidos, permitindo desta forma reforçar o papel dos Recursos Humanos enquanto facilitador de práticas de excelência.

## 2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsual

### a) Contrato programa de 2019-2020

As transferências financeiras ao abrigo do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, as quais se destinam a assegurar:

- Gastos com os serviços transversais e de suporte;
- Gestão da rede de infraestruturas desportivas pertencentes ao Município do Porto que lhe sejam afetos;
- Gestão da rede de equipamentos culturais pertencente ao Município do Porto que lhe sejam afetos.

### b) Contratos de prestação de serviços com o Município do Porto de 2019 e 2020

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviços estão enquadradas com rendimentos de exploração as quais se destinam a assegurar:

- Prestação de serviços da Ágora ao Município nas áreas da cultura e entretenimento;
- Prestação de serviços de coordenação na área das atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto;
- Prestação de serviços de estacionamento ao Município do Porto;
- Prestação de serviços de assistência técnica aos teatros municipais <sup>1</sup>.

### c) Atividade não comparável com o ano de 2018

Em 2019 e 2020, a Ágora pretende levar a cabo novos projetos, os quais serão alvo de candidatura ao abrigo do POSEUR, nomeadamente, programas de Animação Urbana e Patrimonial. Adicionalmente, encontra-se prevista a realização de eventos desportivos de impacto internacional.

De notar que a atividade de prestação de serviços relacionada com a cultura e entretenimento apenas terá início a 1 de julho de 2019. Adicionalmente, e com referência à mesma data, a Ágora passará a gerir um conjunto de equipamentos municipais de natureza cultural <sup>2</sup>.

De referir que a consignação da obra do Pavilhão Rosa Mota ocorreu a 15 de dezembro de 2017, sendo que atualmente se encontra a decorrer o processo de intervenção visando a requalificação do referido edifício. À presente data, e de acordo com o que se encontra previsto contratualmente, é expectável que a referida intervenção tenha o seu término durante o ano de 2019, sendo que o pagamento de valores previstos deverá ter início a partir de janeiro de 2020.

### d) Critérios e pressupostos macroeconómicos

Na elaboração dos IGP para os exercícios de 2019 e 2020 foram considerados os seguintes pressupostos abaixo apresentados:

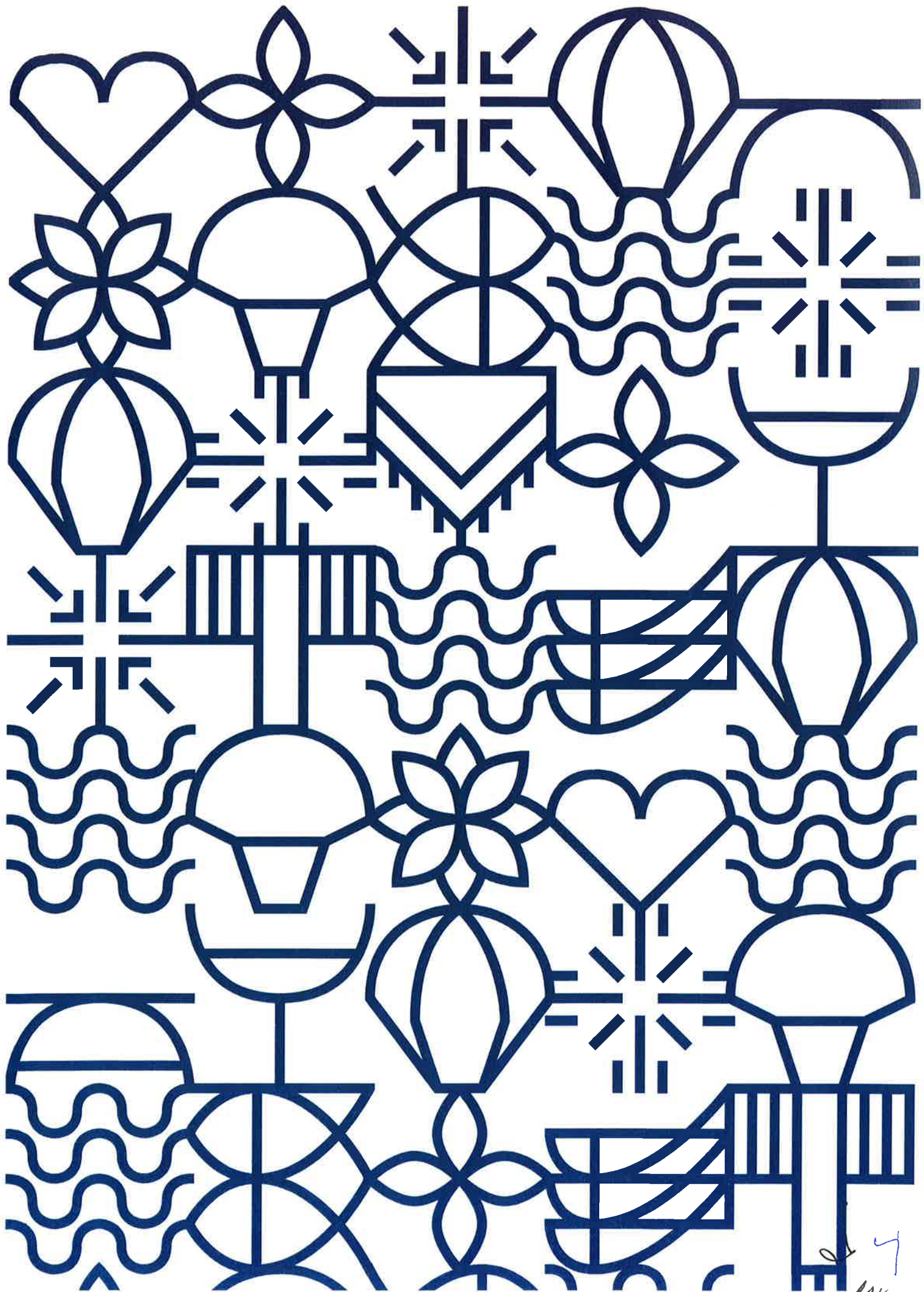
PRESSUPOSTOS	2019	2020	2021
Taxa de inflação anual <sup>3</sup>	1,5%	1,4%	1,4%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	22,5%	22,5%	22,5%
Tempo médio de recebimento de clientes (número de dias)	30	30	30
Tempo médio de pagamento a fornecedores (número de dias)	15	15	15

<sup>1</sup> A referida prestação de serviços não vigora pela integralidade do ano de 2019, e é inexistente em 2020.

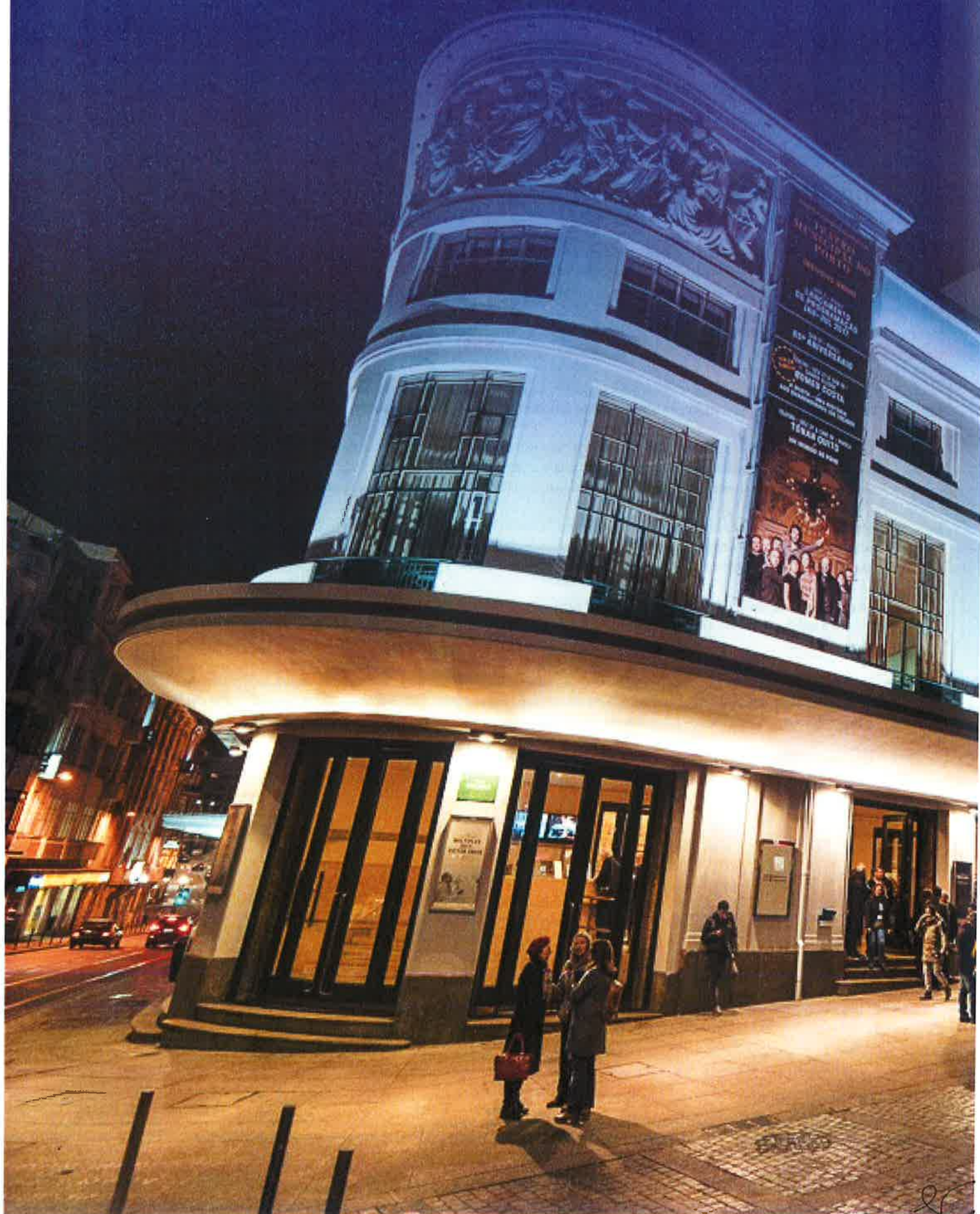
<sup>2</sup> Os referidos equipamentos integram ao Teatro Municipal do Porto e a Galeria Municipal.

<sup>3</sup> Fonte: Banco de Portugal.

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number 11 and various initials.



or y  
aru



25  
y me

## 3. Plano anual de atividades 2019-2020

### 3.1 Introdução

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional para o triénio 2019-2021 constitui o primeiro documento estratégico elaborado por esta Empresa Municipal após a sua recente alteração estatutária, na medida em que a PortoLazer, doravante designada por Ágora, passou a englobar, para além do desporto e do entretenimento, também a cultura, até aqui na esfera da Câmara Municipal.

Será o inaugurar de um novo capítulo, pleno de oportunidades e desafios, que resulta de uma reflexão e de uma ideia principal: a de que o Porto pode ser uma cidade onde tudo pode acontecer, em todo o lado.

Este conceito de cidade global implica, necessariamente, uma articulação entre diferentes áreas e a construção de uma programação fluída, simultaneamente popular, erudita e cosmopolita, estendida a todas as geografias e públicos.

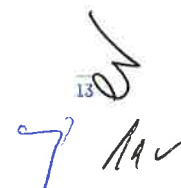
Tal como a cidade do Porto, que é feita por pessoas diversas, também a programação aqui desenvolvida tem em conta os gostos mais diversos, articulando todas as propostas possíveis e que façam sentido na lógica de uma cidade multipolar, onde cultura, desporto e entretenimento podem acontecer em qualquer altura e, simultaneamente, em todos os lugares, mesmo nos mais improváveis.

Era assim que Paulo Cunha e Silva idealizava a sua “Cidade Líquida” e é também assim que imaginámos este novo espaço de encontro, partilha e convergência, um pouco à semelhança de um grande bastidor técnico, onde se preparam as grandes e pequenas produções antes da subida ao palco maior do Porto: a própria cidade.

Este encontro particularmente feliz entre cultura, desporto e entretenimento provará, como acreditamos, que o todo é sempre maior do que a soma das partes, e que é possível, sem preconceitos e lugares-comuns, olhar a cidade como se ela fosse, de facto, um só equipamento.

Enquanto bastidor, mas também enquanto ator de intervenção privilegiado na cidade, a Ágora perseguirá, em linhas com as prioridades elencadas pelo Executivo, a construção de uma cidade culta, irreverente e diversa, estimulando a criação e promoção artística, investindo em projetos e eventos de referência, potenciando o diálogo entre a cidade e os seus vários públicos.

Mais do que pensar e refletir sobre a cidade, queremos ser um agente ativo e recetivo, que atua tanto na esfera contemporânea como na mais popular, assegurando uma programação coerente e diversa, arrojada e sustentada, onde cultura, desporto e entretenimento caminham em sintonia, ajudando a derrubar fronteiras e barreiras, ocupando e expandindo-se sobre todos os territórios, sobre toda a cidade.



## 3.2 Cultura

### 3.2.1 Objetivos estratégicos

Sendo a cultura um dos três pilares do projeto eleito para o governo da cidade em 2017, há que continuar a implementar a orientação definida para a política cultural do município e que se sintetiza em quatro objetivos estratégicos:

- Apoio à criação;
- Acesso, descentralização e circulação;
- Ativação histórico-patrimonial;
- Divulgação e conhecimento.

### 3.2.2 Plano Anual de Atividades 2019 - 2020:

#### Introdução

O objetivo principal da transferência de equipamentos e eventos de índole cultural para a empresa municipal Ágora centra-se na necessidade de se obter uma maior eficácia e eficiência na gestão destas atividades. Este objetivo é claramente cumprido pelo facto das atividades estarem deste modo técnica e materialmente concentradas numa entidade autónoma, dotada de meios especializados e exclusivamente dedicada a uma área específica.

#### Objetivos gerais

No âmbito da prestação de serviço público de Cultura, são objetivos da Ágora:

- Promover e dinamizar atividades culturais e artísticas na cidade do Porto, privilegiando sempre a responsabilidade social das Instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico do Porto, da sua Área Metropolitana e do País;
- Fomentar o intercâmbio artístico contemporâneo a nível nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e artísticas de qualidade e diversidade reconhecidas, com especial incidência na área das artes performativas e das artes visuais.

#### Projetos

##### 3.2.2.1 O Teatro Municipal do Porto.

##### 3.2.2.2 O Festival DDD.

##### 3.2.2.3 Projetos de Arte Contemporânea.

##### 3.2.2.4 Projetos de Arte e Coesão.



7 15  
112

### 3.2.2.1 Teatro Municipal do Porto

#### Introdução

##### Um breve historial

O **Teatro Municipal do Porto (TMP)**, constituído pelos seus dois polos – **Teatro Rivoli e Teatro Campo Alegre** - é um dos equipamentos do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Porto. A capacitação e reativação do TMP, apresentada e defendida em campanha eleitoral, foi assumidamente uma prioridade estratégica da Presidência para o quadriénio 2013-2017.

O projeto foi assim amadurecido e consolidado no primeiro semestre de 2014, e inaugurado a 12 de Setembro desse ano através da reabertura do Teatro Rivoli, estrutura histórica da cidade, com uma programação artística da responsabilidade do Pelouro da Cultura. Este ambicioso programa de transição, desenvolvido entre setembro e dezembro de 2014 e denominado **O RIVOLI JÁ DANÇA!**, apresentou alguns dos mais proeminentes coreógrafos nacionais e internacionais da cena artística contemporânea, num total de 15 espetáculos, registando aproximadamente 45.000 espectadores e uma taxa de ocupação próxima dos 85% em todas as suas atividades.

Estes registos desde logo enunciaram e aferiram o enorme contentamento e entusiasmo do público com a reabertura e devolução à cidade dos seus Teatros Municipais, por um lado, comprovando por outro lado a pertinência imperiosa do projeto municipal.

Sob a Direção Artística de Tiago Guedes desde o início do ano de 2015, a dinâmica positiva e intensa imprimida ao projeto permitiu colocá-lo de forma vencedora e fulgurante nos mais relevantes circuitos nacionais e internacionais das artes performativas, constituindo-se como referência e exemplo a seguir. O **TMP** assume-se, hoje, como **um Teatro da cidade a olhar para o Mundo**.

Pelos palcos do Rivoli e do Campo Alegre, desde então e até ao final de 2018 passaram já mais de **500 espetáculos**, cerca de **3500 artistas** e mais de **400.000 espectadores**, para além de muitas **centenas de atividades de formação e de mediação de públicos de diferentes contextos e faixas etárias** (desde os públicos em idade escolar a públicos em fase final de formação e profissionais, desde o público infantojuvenil ao público adulto e sénior); números estes que atestam a vitalidade e a visibilidade do projeto artístico do Teatro Municipal do Porto.

#### O Teatro Municipal do Porto, em pontos:

→ Um projeto cultural ancorado em **dois Teatros emblemáticos da cidade**, de extrema relevância estratégica para o Executivo Municipal, e seus planos para a Cultura no Porto e na região;

→ Um projeto artístico **com programação multidisciplinar de reconhecida qualidade, abrangendo numerosos e diferentes públicos**;

→ Um projeto **já enraizado na comunidade artística e académica** - visto e tido como referência para estas comunidades -, com **visibilidade nacional já estabelecida e crescente notoriedade internacional**;

→ Um projeto que apresenta o **maior volume anual de propostas artísticas ao nível nacional**, na sua programação geral, e que coproduz e promove o **maior Festival de Dança Contemporânea no país, o DDD – Festival Dias da Dança**;

→ Um **projeto ativo na formação de novos públicos, no seio da comunidade estudantil** em todas as suas etapas e ciclos formativos e no seio da comunidade em geral, e **com preocupações de cariz social e solidário** – refletidas na sua política de bilheteira e na realização de programa de cariz solidário (ex. Ensaios Solidários);

→ Um **projeto com uma forte componente de aproximação e sensibilização dos públicos infantojuvenis, jovens adolescentes e adultos para as Artes Performativas**, através do PARALELO - Programa de Aproximação às Artes Performativas, com programação de espetáculos, workshops, oficinas e muitas outras atividades especialmente dedicadas ao contexto de participação em família ou em grupos escolares.



## O Teatro Municipal do Porto – a Missão

O TMP detém como principal eixo de intervenção estratégica o **trabalho e envolvimento com diferentes e múltiplas comunidades**, através de **projetos e processos artísticos que privilegiam e têm por base a produção artística multidisciplinar**, com um **forte enfoque na Dança mas também no Teatro Contemporâneos**. Como principal objetivo, e pela via de uma programação artística autónoma, **o TMP visa o empoderamento de artistas e das comunidades**, sustentado pela criação e desenvolvimento de processos e redes que promovam competências sociais, profissionais e culturais, ancorados e **fortalecidos por alargadas parcerias com instituições da cidade, do país e do estrangeiro**.

## O Teatro Municipal do Porto – o Projeto Artístico

Nos dois polos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre é desenvolvido um **projeto artístico multidisciplinar**, orientado para as **artes performativas e outras disciplinas – Dança, Teatro, Música, Circo Contemporâneo, Cinema, Literatura, Pensamento** –, com especial foco na Dança Contemporânea, num **programa orientado para - e aberto a - diferentes e diversos públicos**.

O TMP intervém sobretudo em três eixos distintos: **o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais, e também dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional**.

O seu programa **PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas** estabelece e promove proximidade com os diferentes públicos do TMP, numa **relação com as comunidades que se pretende continuada**, desmistificando a inacessibilidade (social, económica, cultural e estética) da prática artística contemporânea, através de um **discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis que estimulam a reflexão e uma perspetiva crítica e ativa**.

No âmbito do programa **Teatro em Campo Aberto**, o Teatro Campo Alegre acolhe **oito estruturas da cidade** – que trabalham em diferentes campos artísticos (Dança, Teatro, Música, Novo Circo, Cinema/Animação) –, em permanência ao longo do ano, proporcionando condições privilegiadas para o trabalho de criação e apresentação dos seus projetos. No contexto deste mesmo programa, o TMP acolhe também **residências de criação e técnicas de curta duração, de artistas e companhias provenientes das mais distintas latitudes artísticas e geográficas**.

Estes eixos de intervenção, no seu conjunto, na sua articulação e sinergia, fazem do TMP um sítio para a apresentação, experimentação, a discussão e a reflexão, um verdadeiro laboratório com portas abertas para a descoberta da prática artística contemporânea, e para o incremento do conhecimento através da mesma.

## O Teatro Municipal do Porto – As Temporadas Artísticas Futuras

### Estratégia programática:

Projeta-se, para as temporadas futuras do TMP, um trabalho de continuidade em relação às anteriores, no que diz respeito à solidificação das rotinas e hábitos que têm vindo a ser promovidas e estimuladas nos diversos e diferentes públicos.

Será mantido um equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, mantendo assim uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se podem identificar.

Promove-se um ritmo de programação mais espaçado e deambulante, entre o Rivoli e o Campo Alegre, potenciando melhores condições aos artistas convidados – mais tempo de trabalho em palco –, maior “respiração” ao desenho artístico – evitando sobreposições entre as apresentações nestes Teatros –, e fomentando uma participação acrescida do público.

Adicionalmente, reforça-se o investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, aumentando inclusivamente em número estas últimas e solidificando assim o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo).

O desenho artístico do TMP manterá a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinidade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes –, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria.

4  
B  
MC

**A programação prevista – áreas artísticas:**

De seguida enuncia-se a programação prevista para as temporadas de 2019/2020 e 2020/2021 (até dezembro 2020), num *overview* do desenho estabelecido nas principais áreas/disciplinas artísticas do TMP.

**A) Dança**

**A programação do TMP manterá o enfoque na Dança Contemporânea, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas/companhias/estruturas residentes.**

**Eixos:**

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Estruturas Residentes no Teatro Campo Alegre (Companhia Instável e Nome Próprio - Victor Hugo Pontes);
- Pensamento e reflexão, workshops, encontros, conferências, formação;

**Artistas / Companhias Nacionais**

Joana Providência, Victor Hugo Pontes, Companhia Nacional de Bailado, Tânia Carvalho, Vera Mantero, Miguel Pereira, João Fiadeiro, Cláudia Dias, António Cabrita e São Castro/ Companhia Paulo Ribeiro, Sofia Dias & Vítor Roriz/Companhia Maior, Luisa Saraiva, Marco da Silva Ferreira, Marlene Monteiro Freitas, Palcos Instáveis com Companhia Instável (cerca de uma quinzena de jovens coreógrafos nacionais, a definir, num ciclo mensal).

**Artistas / Companhias internacionais**

Israel Galvan (Espanha), Hooman Sharifi (Irão), Cie. 111 & Shantala Shivallingappa (França/França & Índia), Boris Charmatz (França), ROSAS / Anne Teresa de Keersmaeker (Bélgica), La (H)ORDE (França), La Ribot & Mathilde Monnier & Tiago Rodrigues (Espanha/Suíça & França & Portugal), Poliana Lima (Espanha), Euripides Laskaridis (Grécia), Alessandro Sciarroni (Itália), Renan Martins (Brasil), Eun Me-Ahn (Coreia do Sul), Phia Ménard (França), Lea Moro (Suíça), Eisa Jocson (Filipinas), Eszter Salamon (Alemanha), Raimund Hoghe (Alemanha), Dimitris Papaioannou (Grécia).

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Joana Providência, Victor Hugo Pontes, Tânia Carvalho, Miguel Pereira, João Fiadeiro, Cláudia Dias, António Cabrita e São Castro/Companhia Paulo Ribeiro,

Sofia Dias & Vítor Roriz/Companhia Maior, Luisa Saraiva, Marco da Silva Ferreira, Marlene Monteiro Freitas, e dos Palcos Instáveis (com a Companhia Instável), assim como as coproduções internacionais do trabalho de La (H)ORDE (França), La Ribot & Mathilde Monnier & Tiago Rodrigues (Espanha/Suíça & França & Portugal), Poliana Lima (Espanha), Euripides Laskaridis (Grécia), Alessandro Sciarroni (Itália), Renan Martins (Brasil), e Dimitris Papaioannou (Grécia) – num total de 7 coproduções internacionais, reforçando o estatuto do TMP no panorama das artes performativas, ao nível nacional e europeu.

**Festivais**

O DDD – Festival Dias da Dança é um dos principais projetos do Teatro Municipal do Porto - um Festival dedicado à Dança Contemporânea, coorganizado pelos Municípios do Porto, Matosinhos e Gaia, e na sua edição de 2019 coproduzido pelo TMP, Teatro Nacional São João, Coliseu Porto, Balletteatro, Armazém 22 e pela Fundação de Serralves.

Para a edição de 2020, e a exemplo do sucedido em 2019, o DDD – Festival Dias da Dança manterá a sua parceria com o FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, consolidando as cumplicidades artísticas existentes entre ambos e alargando as parcerias orgânicas existentes entre estes Festivais e Teatros do Porto, Matosinhos, Gaia e Viana do Castelo.

O DDD e o FITEI prolongam assim a parceria programática e de comunicação, afinando agendas para que durante cinco semanas, previsivelmente entre 24 de Abril e 24 de Maio de 2020, a região Norte se transforme no ponto de encontro das artes performativas, inscrevendo-se de forma cada vez mais vinculada nos mais relevantes circuitos artísticos internacionais da atualidade.

Desta parceria entre o DDD e o FITEI resultam acima de tudo enormes sinergias, de entre as quais se destaca uma semana em particular: a Semana +, dedicada à apresentação de artistas nacionais, tendo em vista a sua promoção e internacionalização além-fronteiras, num programa a ser acompanhado por um vasto número de curadores e diretores artísticos de todo o mundo.

A calendarização prevista será então a seguinte:

- **DDD – Festival Dias da Dança**, entre 24 Abril e 10 Maio 2020
- **Semana +**, entre 13 e 17 Maio 2020
- **FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica**, entre 13 e 24 Maio 2020

No que diz respeito ao DDD – Festival Dias da Dança, na programação nacional prevista constam os nomes de Miguel Pereira, João Fiadeiro, Cláudia Dias, António Cabrita e São Castro/Companhia Paulo Ribeiro, Sofia Dias & Vítor Roriz/ Companhia Maior, Luisa Saraiva e Marco da Silva Ferreira, e no alinhamento internacional figuram La (H)ORDE (França), La Ribot & Mathilde Monnier & Tiago Rodrigues (Espanha/

Suíça & França & Portugal), Poliana Lima (Espanha), Eurípidés Laskaridís (Grécia), Alessandro Sciarroni (Itália), Renan Martins (Brasil), Eun Me-Ahn (Coreia do Sul), Phia Ménard (França), Lea Moro (Suíça), Eisa Jocson (Filipinas) e Eszter Salamon (Alemanha).

## B) Teatro

**A programação de Teatro do TMP é delineada em contraponto às propostas apresentadas por outras instituições da cidade, em diálogo com estas, selecionando os projetos de forma particular e complementar.**

Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre.

### Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Companhias residentes (Teatro Experimental do Porto – TEP e José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura);
- Pensamento e reflexão, workshops, encontros, conferências, formação;
- Projeto Boas Memórias (projeto continuado, com início em Setembro 2019 e apresentação final em Junho 2020, a desenvolver no âmbito do Paralelo – Programa de Aproximação às Artes Performativas);

### Companhias / Encenadores Nacionais

Sara Barros Leitão, Estrutura / Cátia Pinheiro & José Nunes, Sara Carinhas, Ana Rocha, Alex Cassal, Visões Úteis, John Romão, Tiago Correia, Amarelo Silvestre, Hotel Europa, TEP – Teatro Experimental do Porto, Teatro Nova Europa, Patricia Portela & Leonardo Simões & Vasco Trábulo, Tonan Quito & Miguel Loureiro, Martim Pedroso.

### Companhias / Encenadores Internacionais

Philippe Quesne (França), Wen Hui (China), Compagnie Bakélite (França), Het Filaal Theathermakers (Holanda), Laika (Bélgica), Renauld Herbin (França), Frank Castorf (Alemanha), Massimo Furlan (Suíça).

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Sara Barros Leitão, Estrutura / Cátia Pinheiro & José Nunes, Sara Carinhas, Ana Rocha, Alex Cassal, Visões Úteis, John Romão, Tiago Correia, Amarelo Silvestre, Hotel Europa, TEP – Teatro Experimental do Porto, Teatro Nova Europa, Tonan Quito & Miguel Loureiro e Martim Pedroso, assim como as coproduções internacionais do trabalho de Renauld Herbin (no âmbito do Programa PARALELO) e de Massimo Furlan – coproduções internacionais que a somar às coproduções na Dança totalizam em 9 (nove) as coproduções internacionais do TMP, para 2019/2020 e 2020/2021 (até Dezembro 2020).

### Festivais

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

### Outros Projetos: Visitações

Um projeto que resulta da **intersecção das linhas e estratégias programáticas do TMP e do Teatro Nacional São João (TNSJ)**, potenciando e maximizando recursos financeiros, logísticos e de comunicação.

Selecionando e identificando propostas de interesse comum, conjuntamente e mediante a Missão e a visão artística de ambas as instituições, o projeto **Visitações** possibilita a apresentação, no Porto, de projetos internacionais e nacionais de grande escala, que implicam um investimento que de forma isolada não seria possível alcançar (e consequentemente apresentar).

Trata-se assim de uma sinergia, em prol da otimização de recursos e, sobretudo, dos públicos, que se pretende concretizar duas vezes por ano (semestralmente), com apresentações intercaladas no TMP e no TNSJ.

No âmbito do projeto **Visitações, a ter início em 2020**, encontram-se já previstas as apresentações do trabalho de **Frank Castorf (Junho 2020, no TNSJ)**, de **Tonan Quito & Miguel Loureiro (Setembro 2020, no TMP e no TNSJ)** – e posteriormente de **Christoph Marthaler (Junho 2021, no TMP)**.

7 05  
ML

### C) Música

**As escolhas na Música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro: espetáculos em contraponto e equilíbrio com a programação da Casa da Música, do Hard Club ou do Coliseu (instituições na cidade dedicadas à Música).**

Será no subpalco do Grande Auditório do Rivoli que a música manterá a sua particularidade e o seu ritmo, na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O Ciclo Understage, iniciado em 2015, conta com a cumplicidade de três estruturas parceiras da cidade: a Matéria Prima, a Lovers and Lollipops e a Amplificasom, responsáveis pela programação.

Manter-se-á de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os Novos Talentos da música clássica, também uma vez por mês. Outras propostas musicais poderão eventualmente vir a ser apresentadas noutros contextos da programação do TMP – nomeadamente, e a título exemplificativo, no âmbito do Aniversário do Teatro Rivoli, de Festivais ou apontamentos no âmbito do Ciclo Quintas de Leitura.

De destacar, agora em Fevereiro, a realização do Festival Porta Jazz, que concretiza e torna visível, uma vez por ano, a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela Associação Porta Jazz na promoção deste estilo musical. Será no Teatro Rivoli que grande parte deste Festival se realizará, com um investimento reforçado do Município, pela via do TMP, assegurando a sedimentação artística e de públicos que a iniciativa merece.

#### **Festivais:**

##### **Festival Porta Jazz**

#### **Eixos**

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- Understage - ciclo dedicado à música atual, inserida no circuito alternativo ou “não comercial” (subpalco do Teatro Municipal Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu Porto ou do Hard Club;
- Concertos “mainstream qualificado” nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre (a avaliar);
- Companhia residente (Drumming GP).

### D) Marionetas / Formas Animadas / Circo Contemporâneo

**As Marionetas e as Formas Animadas manterão a sua presença na programação do TMP, como fiel homenagem a todo o trabalho desenvolvido na cidade nesta área. Esta presença, sobretudo mais intensa em Outubro (por ocasião da realização do FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto) poderá mesmo vir a ser reforçada, pontualmente, no âmbito da parceria com este Festival (e alargada para outros momentos da temporada), que a exemplos do que tem vindo a suceder desde 2015 continuará a manter o seu quartel-general no Teatro Rivoli.**

No âmbito do FIMP 2019, encontram-se já previstos espetáculos das seguintes Companhias, no Teatro Rivoli e no Teatro Campo Alegre: Blind Summit (Reino Unido), Balletteatro / Paulo Duarte, Uta Gebert (Alemanha), Understage / Matéria Prima, Teatro de Ferro, A Tarumba, Robert & Frank (Estados Unidos da América).

#### **Festivais:**

##### **FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto**

Dando sequência às temporadas anteriores – nas quais foram apresentados os trabalhos de Yoann Bourgeois (França / no contexto do DDD), Cia. João Garcia Miguel / João Paulo dos Santos (no contexto do TRENCO), Erva Daninha e Tsiirihaka Harrivel e Vimala Pons (França), entre outros artistas – o TMP continuará a dedicar grande atenção ao Circo Contemporâneo, de forma crescente.

Assim, manter-se-á a coprodução ao TRENCO – Festival de Circo do Porto (Julho) e à Mostra Estufa (Novembro), ambos promovidos pela Erva Daninha, uma das mais importantes companhias do país na área do Novo Circo, residente no Teatro Campo Alegre no âmbito do Programa Teatro em Campo Aberto.

No contexto da temporada regular do TMP encontra-se prevista a apresentação da nova criação da Erva Daninha (no âmbito do programa de apoio à criação da Rede 5 Sentidos, e em coapresentação com o Teatro Nacional São João), em Dezembro de 2019, assim como a estreia/apresentação de uma nova criação desta mesma Companhia para Novembro 2020.

Adicionalmente, encontra-se prevista a apresentação de um espetáculo internacional, em Abril 2020, a mais recente criação de Martin Zimmerman (Suíça), em coapresentação com o Teatro Viriato (Viseu).

**Eixos:**

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;
- Companhias residentes (Erva Daninha);

**Festivais / Mostras:**

TRENGO – Festival de Circo do Porto e Mostra Estufa

---

**E) Cinema**

**Nas próximas temporadas, o Cinema manterá presença regular no TMP. Para além da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre – que de igual forma prosseguirá com o Ciclo mensal Ver Primeiro, no Teatro Rivoli -, muitas outras colaborações terão sequência, resultando de parcerias continuadas.**

São exemplo os Festivais Fantasporto e Porto/Post/Doc - marcando o pulso do cinema fantástico e documental -, o IndieJúnior Allianz, o Multiplex, a Festa do Cinema Francês, a MICAR e o Queer Porto, iniciativas e estruturas de programação dedicadas ao cinema, que apresentarão as suas propostas em torno de diferentes universos, realizadores e temáticas.

**Festivais / Mostras – Estruturas:**

Fantasporto, IndieJúnior Allianz (em parceria com o Indie Lisboa), o Multiplex (em parceria com a Universidade Lusófona), a Festa do Cinema Francês (em parceria com a Embaixada de França em Portugal e com o Instituto Francês de Lisboa), a MICAR (em parceria com a SOS Racismo), o Queer Porto e o Porto/Post/Doc.

**Eixos:**

- Programação assente em parcerias com estruturas/ iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/"mainstream", em torno de distintos universos e temáticas – maximizando a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes).

---

**F) Literatura**

**O Ciclo Quintas de Leitura manterá a sua regularidade semanal, enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre – e com sessão especial prevista para o Grande Auditório do Teatro Rivoli, em Janeiro 2020, no contexto do 88º Aniversário do Teatro.**

Também os Cafés Literários, mês a mês, darão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, numa deambulação intercalada entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli.

O Café Rivoli continuará a acolher lançamentos de livros, duas vezes por mês, de obras e autores relevantes no contexto literário nacional.

---

**G) Pensamento**

**O Fórum do Futuro, Festival que é o expoente máximo do Pensamento, realiza-se anualmente, em Novembro, no Teatro Rivoli (para além de noutros espaços parceiros da cidade).**

Reforçando esta vertente, de pensamento e reflexão, o TMP lançará já em Setembro de 2019 – e para a temporada 2019/2020 - um Ciclo de Conferência com o nome Modos de Ocupar, com curadoria de Pedro Santos Guerreiro.

Uma vez por mês, este Ciclo dedicar-se-á a explorar temáticas e universos que se cruzam com a apresentação de determinados espetáculos da programação do TMP (e os seus próprios universos), sobretudo focando-se numa linha de programação que vai ao encontro do conceito de OCUPAÇÃO, temática a explorar ao longo da temporada 2019/2020. Para além da mediação de Pedro Santos Guerreiro, as conferências contarão com a participação de um orador convidado e do artista cujo espetáculo se encontra em foco, nesse mês.

Os artistas cujos espetáculos são o mote para o Modos de Ocupar (e que se cruzam com o conceito de OCUPAÇÃO), são os seguintes, entre Setembro 2019 e Fevereiro 2020 (com Março – Julho 2020 ainda por definir):

- Sara Barros Leitão (Setembro 2019)
- Hooman Sharifi (Outubro 2019)
- Philippe Quesne (Novembro 2019)
- Foco Famílias (PARALELO, Dezembro 2019)
- Hotel Europa (Fevereiro 2020)

7  
21  
er  
AAC

Também se manterá, mensalmente, o Ciclo de Conferências em parceria com a Universidade Lusófona. Depois de “O Estranho” (2018) e o “Comum” (2019), perspetiva-se o tema “Olhares da Terra” para 2020, sob a curadoria da Professora Isabel Babo e do Professor Bragança de Miranda.

---

## H) Exposições

Não constituindo prioridade no panorama artístico e linha programática do Teatro Municipal do Porto, algumas Exposições poderão marcar pontualmente a temporada em vários espaços do TMP e no âmbito de diferentes contextos – Festivais, Mostras, Focos de programação, entre outros -, sempre complementares à programação.

## A programação prevista – Programas e Projetos:

### A. PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas

Este Programa do Teatro Municipal do Porto desenvolve e apresenta uma multiplicidade de propostas, conectadas com a programação artística, para todos os públicos. Propõe assim um conjunto de ações, que acontecem no Rivoli e Campo Alegre, desde espetáculos a workshops, encontros a projetos continuados, conversas a visitas guiadas. Sendo a mediação um dos eixos principais da sua missão, é fundamental o enfoque na multiplicidade de públicos existentes, assim como na promoção de uma participação ativa, crítica, que potencie uma reflexão sobre as Artes Performativas e uma relação com os seus criadores, próxima e construtiva.

Assim, ainda que apresente mensalmente espetáculos e atividades pensadas especificamente para o público escolar e para as famílias, o Paralelo propõe igualmente a outros públicos a possibilidade de promover a Aproximação às Artes Performativas, de uma forma regular e concertada, com diferentes propostas e abordagens, explanados nos pontos que se seguem:

### Espetáculos

Com uma regularidade mensal, são apresentados no âmbito do Programa Paralelo, espetáculos que têm como público-alvo crianças, jovens e famílias. Estes espetáculos têm também sessões para grupos escolares.

Entre Setembro de 2019 e Julho de 2020 encontram-se já previstos os espetáculos/projetos dos seguintes artistas:

- **20 Minutos** (um projeto anual, promovido pelo TMP em parceria com as escolas artísticas do Porto – ACE, ESMAE, ESAP e Balletteatro -, e que tem como objetivo principal apresentar novas criações desenvolvidas exclusivamente por alunos destas instituições de ensino, com a participação dos mesmos, e orientação de tutores/artistas);
- **Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves;**
- **Foco Famílias** (com Compagnie Bakélite (França), Het Filaal Theatermakers (Holanda) e Victor Hugo Pontes & Joana Gama);
- **Laika (Bélgica);**
- **Amarelo Silvestre;**
- **Renauld Herbin (França);**
- **Guilherme de Sousa;**
- **Patrícia Portela, Leonardo Simões e Vasco Trábulo** (Projeto Continuado “Boas Memórias”)

### Workshops & Masterclasses

São atividades de caráter prático, colocando em contacto os criadores nacionais e internacionais que apresentam o seu trabalho no Teatro Municipal do Porto, com os vários públicos (estudantes, profissionais, curiosos, com ou sem experiência) de diversas faixas etárias.

Promovem um conhecimento mais aprofundado do trabalho que aqui é apresentado, dos seus intervenientes e do processo criativo na sua totalidade.

### Aquecimento Paralelo

É um *workshop* que acontece regularmente, desafiando uma vez por mês os espectadores a experimentarem a ideia ou movimento de determinado espetáculo, mesmo antes de o verem. Este *workshop* dá não só a possibilidade de ter uma breve abordagem a diferentes linguagens, como também proporciona a todos os que nele participam (com ou sem experiência) uma relação com os espetáculos bastante diferente da habitual.

### Encontros

Tendo as artes performativas como tema principal, e ancorados nos espetáculos da temporada, todos são convidados ao diálogo, que se pretende acima de tudo participativo e enriquecedor. Estes encontros promovem um debate alargado sobre uma temática específica, têm durações variáveis e podem ter lugar no espaço do Teatro, em Escolas, ou em espaços não convencionais.

### Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual queremos saber mais.

### Projetos continuados

Anualmente, o PARALELO desenvolve um projeto continuado, sempre com grupos de participantes específicos. Estes projetos, que podem ser em diferentes áreas artísticas, permitem não só uma prática continuada ao longo de vários meses, como ainda promovem a partilha entre o grupo, a sensibilização e a confirmação que as Artes Performativas podem e devem ser para todos.

O quarto projeto continuado do PARALELO (depois de “Sem legendas” em 2015/2016, “Conhece o Meu Vizinho?” em 2016/2017, “Em Surdina” em 2017/2018 e “O Amigo Secreto” em 2018/2019), para a temporada 2019/2020, será apresentado em Junho 2020.

Intitulado “Boas Memórias”, este projeto intergeracional, orientado por Patrícia Portela e Leonardo Simões, com a colaboração de Vasco Trábulo, visa desenvolver um mapa das memórias dos seus participantes, sobre a cidade, os espetáculos a que assistiram e as suas experiências pessoais (boas memórias).

### Visitas guiadas

O Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, de forma a desvendar os seus bastidores. Uma visita guiada dá a conhecer estes dois Teatros, o trabalho desenvolvido e a equipa que neles trabalha.

### Oficina do espectador

Propomos a dois grupos (dos 8 aos 12 anos e dos 15 aos 18 anos de idade) que assistam, em conjunto – e nos seus grupos respetivos –, aos espetáculos apresentados no âmbito do Programa PARALELO.

Após cada apresentação, Tomás Carneiro, da Filosofia Pública, desafia-os a questionar e a descobrir os vários olhares que as Artes Performativas possibilitam, realizando ainda atividades exclusivas, relacionadas com o espetáculo a que assistiram.

### Ensaio gerais solidários

Esta iniciativa propõe que o ensaio geral de determinado espetáculo ou artista, seja potenciado em benefício de instituições de solidariedade social, através da cedência de bilhetes, que a instituição por seu turno disponibiliza aos seus associados e ao público a valores simbólicos. A verba angariada reverte inteiramente para as instituições.

### Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descuidar os espetáculos dirigidos especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/participantes.

---

## B. Campo Aberto - Programa de residências artísticas

**Campo Aberto — Programa de Residências Artísticas é um dos pilares da programação do Teatro Municipal do Porto, dirigido a várias companhias, projetos e artistas.**

No Teatro Campo Alegre oito estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes — dança, teatro, música, cinema e circo contemporâneo — transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: Companhia Instável e Nome Próprio/Victor Hugo Pontes (Dança), TEP - Teatro Experimental do Porto e Estrutura/Cátia Pinheiro & José Nunes (Teatro), Casa da Animação e Medeia Filmes (Cinema/Animação), Drumming Grupo de Percussão (Música) e Erva Daninha (Circo Contemporâneo).

As residências de curta duração têm lugar nos dois polos do Teatro Municipal, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, poderão apresentar as criações resultantes destes momentos de trabalho.

O programa de residências cruzadas tem como orientação principal o estímulo à criação artística, através de uma rede de parceiros internacionais que promovem condições para a realização de residências.

Fazem parte desta rede, atualmente, o Teatro Municipal do Porto, o NAVE — Centro de Creación y Residencia (em Santiago do Chile, Chile), o CCNCN — Centre Chorégraphique National de Caen na Normandia (França), o Charleroi Danse / Centre Choregraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelle (Bélgica), os Teatros del Canal, em Madrid (Espanha) e o CND — Centre Nationale de la Danse, em Paris (França).

Para a temporada 2020/2021 encontra-se prevista a abertura do Centro de Criação e Residências, que terá lugar na antiga escola EB1 José Gomes Ferreira, e que virá alargar a capacidade de resposta do TMP às inúmeras solicitações de artistas e companhias, necessitando de espaços para desenvolverem o seu trabalho.

---

## C. Artistas Associados

**O coreógrafo Marco da Silva Ferreira e o encenador Jorge Andrade (mala voadora) foram os primeiros artistas associados do Teatro Municipal do Porto, nas temporadas 2017/2018 e 2018/2019.**

O convite dirigido aos artistas associados reforça, por um lado, a missão do TMP ao apoiar e projetar novos trabalhos na área da dança e do teatro e, por outro lado, ao incentivar a participação continuada e ativa de criadores em momentos importantes da programação.

Para as temporadas de 2020/2021 e 2021/2022, o artista associado do TMP será Jonathan Saldanha.

---

## D. Focos de Programação

**Após a realização dos Focos Brasil (2015), Rock (2015), Marionetas (2015), Voyeur (2016) e Deslocações (2017), encontram-se agora previstos outros Focos de programação, no TMP.**

Em Novembro de 2019, o Foco Pisar o Risco entrega o palco a jovens criadores, onde o risco e a irreverência estão subjacentes. Este Foco inclui as propostas selecionadas no âmbito da 2ª edição do Programa Campo de Batalha [Clara Amaral, Henrique Furtado e Miguel Jaques & João Gomes Gago (Colectivo Cristaleira)] assim como a proposta de Rita Amaral, selecionada no âmbito do Programa Criatório.

Para Outubro de 2020 encontra-se prevista a realização do Foco Marlene Monteiro Freitas, dedicado ao trabalho de uma das mais proeminentes coreógrafas nacionais da atualidade, ao nível mundial.

Da programação deste foco constarão espetáculos (“Le Mal” – nova criação, “Guinche” e “Jaguar”) e muitas outras atividades de cinema, reflexão e pensamento. Este Foco permitirá ao público descobrir ou aprofundar o conhecimento sobre o trabalho de Marlene Monteiro Freitas, tecendo em torno do mesmo uma teia de relações e construindo uma narrativa articulada.

Em Dezembro de 2019 e 2020, realizar-se-á o Foco Famílias, na sua 3ª e 4ª edições, respetivamente. Trata-se de um Foco de programação que propõe um conjunto de atividades para ver e fazer com a escola e em família. Pela primeira vez em 2019, ao longo de dois fins-de-semana (dado o sucesso das edições anteriores, o programa alargou-se para mais um fim-de-semana) o Teatro Campo Alegre é “ocupado” e pensado para que todos tenham a possibilidade de descobrir “fazendo”.

Sempre em torno de um tema – em 2019, o tema será “Os medos que nos ocupam” -, há momentos descontraídos,



atividades intensas para gastar energias, espaço para ser mero observador ou para falar ativamente – um momento para ser vivido em “família”.

Para o Foco Famílias 2019 encontram-se já previstos os espetáculos de Compagnie Bakélite (França), Het Filaal Theathermakers (Holanda) e Victor Hugo Pontes & Joana Gama.

Para Julho de 2020, e num Foco de programação ainda a desenvolver, o PRAÇA – Um Teatro na Horizontal (nome provisório) propõe uma ocupação do espaço público (encerrando desta forma a linha programática ligada ao conceito de OCUPAÇÃO que atravessa a temporada 2019/2020), a Praça D. João I, transportando o TMP (mais concretamente, o Teatro Rivoli) para o exterior, derrubando paredes e barreiras, tornando ainda mais pública a sua exposição e atividade, encerrando a sua temporada “aberto” e exposto à cidade e aos públicos.

---

## E. Pós-graduação em Dança Contemporânea

**Em parceria com duas escolas do IPP (ESMAE e ESE), esta Pós-Graduação tem como formadores muitos dos coreógrafos que se apresentarão no Teatro Municipal ao longo da sua temporada artística – cruzando assim a programação -, para além de um corpo de docentes selecionado das várias escolas e da equipa do TMP.**

A Pós-Graduação em Dança Contemporânea terá em 2020 a sua 4ª edição.

---

## F. Programa Campo de Batalha

**Campo de Batalha é um programa que tem como objetivo a apresentação de criações artísticas onde o erro e a (in)disciplina podem e devem estar em evidência. O programa é destinado a jovens artistas, no campo da dança, do teatro, da música, da performance, da instalação, do vídeo, do circo contemporâneo e assume-se como um espaço de descoberta, de desenvolvimento e de apresentação de novas criações e novos artistas, possibilitando-lhes o acesso a condições e espaços de trabalho essenciais para a sedimentação das artes performativas (podemos encaixar a possibilidade de edições/estudos de reflexão sobre estas áreas).**

Em Novembro de 2019 apresentam-se os resultados do open-call da 2ª edição do Campo de Batalha, no âmbito do já referido Foco Pizar o Risco. As propostas de Clara Amaral, Henrique Furtado e Miguel Jaques & João Gomes Gago (Colectivo Cristaleira), serão dadas a conhecer ao público.

Também na segunda metade de 2019 será lançado o open-call para a 3ª edição do Campo de Batalha, com apresentações previstas para Junho de 2020.

O Campo de Batalha privilegia o risco, idealmente contemplando o desenvolvimento e apresentação dos projetos selecionados em lugares não convencionais, no TMP.

---

## G. Bolsa de Criação Isabel Alves Costa (4.ª Edição)

**Um prémio que homenageia Isabel Alves Costa, o seu percurso, o seu enorme e precioso contributo para as artes performativas, e o seu legado. Promovido por três instituições que dirigiu (Teatro Municipal do Porto – Rivoli, FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto e Comédias do Minho), esta Bolsa de Criação, em forma de coprodução, surge como vontade de abertura a novas propostas, alargando-se o espaço já existente no panorama artístico legitimado, contribuindo para a renovação do tecido artístico na sua relação com públicos e territórios.**

Nela são privilegiados projetos de pequeno/médio formato e grande portabilidade, em que a liberdade de criação e inovação, o cruzamento de linguagens e o pensamento estruturado sejam claros eixos de trabalho e exercício artístico. O open-call para a 4ª edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa será anunciado e lançado por ocasião de conferência de imprensa do FIMP 2019, e o seu resultado visível no FIMP 2020.

---

## H. 88.º e 89.º Aniversários do Teatro Rivoli

Anualmente, em torno do dia 20 de Janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do TMP. Uma celebração que em 2019 se realizou ao longo de um fim-de-semana, e que em 2020 (88º Aniversário) se realizará ao longo de 4 dias, dando assim resposta à imensa procura por parte dos públicos, com um programa que conhece já alguns dos nomes que o constituirão: Cie. 111 & Shantala Shivalingappa (França / Índia & França), Visões Úteis, Laika (Bélgica), Quintas de Leitura, Understage com Matéria Prima, Sonoscopia, entre outros, ainda a definir.

### **3.2.2.2 Festival Dias da Dança**

O **DDD – Festival Dias da Dança** partiu de uma ideia de ligação que se pode construir entre as cidades do **Porto, de Matosinhos e de Gaia**, através de uma programação que atesta a diversidade no âmbito da **dança contemporânea** e promove a deambulação entre espaços de apresentação e espaço público.

Este festival internacional de dança contemporânea, de periodicidade anual e com coorganização das Câmaras Municipais do Porto, Matosinhos e Gaia no contexto da Frente Atlântica, e coprodução de instituições artísticas de referência destas três cidades - num alinhamento encabeçado pelo **Teatro Municipal do Porto** - é ainda sustentado por inúmeras parcerias institucionais, artísticas, de comunicação e difusão, logísticas entre outras.

Com uma primeira edição em 2016, rapidamente o DDD alcançou e assumiu a posição de **maior Festival de dança contemporânea a nível nacional**, estando já inscrito como **lugar obrigatório de passagem e paragem no circuito artístico internacional das artes performativas** – para artistas e companhias, e para programadores/curadores artísticos.

## **A MISSÃO**

**A Missão do DDD – Festival Dias da Dança assenta sobretudo nos seguintes eixos:**

- A promoção e o desenvolvimento do sector da dança contemporânea no nosso país, enquanto disciplina artística agregadora de múltiplos estilos e estéticas, de carácter universal e transnacional – pela priorização do movimento face à palavra -, e consequentemente de vasta abrangência e largo alcance no potencial de circulação de obras e na cativação e formação de novos públicos para as artes e a cultura;
- A capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas, e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto – consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo Município do Porto nas estruturas artísticas da região, fortalecendo e cimentando as suas condições e capacidades de trabalho, estimulando e impulsionando outras fontes de financiamento, com múltiplas replicações no panorama artístico regional e nacional;
- O contributo para o reconhecimento e o desenvolvimento crescente, saudável e sustentável do sector das artes performativas – especificamente da dança contemporânea - e dos seus profissionais, nos panoramas nacional e internacional.

## **OS PRINCIPAIS OBJETIVOS**

**Como principais objetivos, o DDD – Dias da Dança almeja:**

- O incremento quantitativo e qualitativo da oferta cultural e artística na região Norte do país, com enfoque e incidência na dança contemporânea, a partir das cidades do Porto, Matosinhos e Gaia, e a promoção de uma intensa circulação de diversificados públicos nacionais e internacionais entre as mesmas, através de uma programação vasta e diversificada - nos conteúdos e na forma -, na qual se apresenta uma multiplicidade aportada pelas diferentes latitudes, linguagens, estéticas e gerações das quais provêm os artistas presentes em cada edição do Festival;
- O investimento na vinda de programadores internacionais ao Festival, estimulando assim a promoção e difusão do trabalho artístico nacional fora de portas, potenciando a sua internacionalização;
- A contribuição ativa para a criação de novos públicos e para a formação artística, ancorada na diversidade, abrangência e no volume de propostas do Festival, consolidando a corrente de públicos da dança que se tem vindo a formar na região, mas também atraindo e captando novos públicos, ainda afastados desta expressão artística, fomentando uma intersecção entre a fruição de espetáculos e a participação em projetos pontuais e/ou continuados e duracionais (desde workshops a masterclasses, desde conversas pós-espetáculo a mesas redondas e demais encontros).
- A cimentação de um Festival enquanto plataforma de mediação de públicos, intermediando, traduzindo, desconstruindo e desmistificando – tornando assim mais acessível – as práticas artísticas contemporâneas, nas artes performativas em geral, e na dança em particular.

## A ESTRUTURA

**O DDD, na sua estrutura e formato, é organizado em módulos distintos, que caracterizam as propostas e projetos mediante a sua natureza, divididos na forma seguinte:**

• **DDD IN** – Módulo constituído por espetáculos em espaços/ salas formais de apresentação, de conceituados coreógrafos internacionais, de coreógrafos nacionais que se constituem enquanto faróis da dança contemporânea no nosso país, e de uma nova geração de artistas a viver e a trabalhar na região.

• **DDD OUT** – Módulo constituído por espetáculos no (e para o) espaço público, numa programação em parceria com o Balletteatro, especialmente pensada para uma ocupação e apropriação positivas, uma transformação e reconfiguração coreográfica de espaços públicos emblemáticos do Porto, Matosinhos e Gaia, revisitando edifícios públicos (como Bibliotecas, por ex.), jardins, praças e estações de metro, através de propostas construídas à escala desses espaços, que captarão a atenção dos transeuntes, surpreendendo no ritmo quotidiano das três cidades.

• **DDD EXTRA** – Módulo composto por atividades de mediação e de formação de públicos, dos mais conectados aos menos familiarizados com as artes performativas, dos mais novos aos mais idosos, em projetos de durações variáveis (curta ou média/longa duração) que estimulam a partilha de conhecimento e a convivialidade, proporcionando aos diferentes públicos - mas com especial atenção à comunidade artística estudantil e jovens artistas - uma relação mais direta com os coreógrafos e com as propostas presentes no Festival.

• **DDD PRO** – Módulo introduzido na estrutura do Festival na sua 3ª edição, em 2018, composto por workshops de longa duração dirigidos a bailarinos profissionais, organizado em colaboração com a SEKOIA. No DDD PRO, intérpretes profissionais de dança contemporânea, muitos deles provenientes de vários cantos do mundo, têm a oportunidade de trabalhar durante vários dias com reputados coreógrafos nacionais e internacionais - ativos e reconhecidos não só pela criação como também pela capacidade e experiência formativas em dança, com trabalho apresentado ou não no DDD -, têm a oportunidade de partilhar experiências e o seu trabalho entre si, mas também de assistirem diariamente a espetáculos do Festival, complemento igualmente fundamental à sua formação.

• **DDD EM** – Este novo módulo, a ser avaliado e cuja implementação se prevê para a 5ª edição do DDD, em 2020, representará uma extensão do DDD para além das fronteiras geográficas que o têm vindo a conter, difundindo



por parceiros institucionais e programáticos, de outras áreas geográficas no país, propostas internacionais que serão apresentadas no Festival, inspirando a possibilidade de copresentações desses mesmos projetos. Esta difusão representa uma aproximação institucional a parceiros e um alargamento da rede de contactos e de influência do Festival; um esforço de promoção e concretização de sinergias, uma otimização de recursos financeiros e de comunicação, partilhando e fazendo circular a nível nacional projetos artísticos internacionais na sua vinda a Portugal.

## **AS LINHAS ORIENTADORAS PARA 2020 E 2021**

**Para as suas edições futuras, o DDD – Festival Dias da Dança propõe a manutenção e reforço de um circuito intenso de programação e apresentação, assentes nas coproduções já estabelecidas para as edições anteriores, do Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre, do Teatro Nacional São João, do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, do Coliseu Porto, da Fundação de Serralves, do balletatro, da mala voadora, do Armazém 22 e do Auditório Municipal de Gaia, e alargando parcerias que estendam possibilidades de apresentação de espetáculos e atividades a múltiplos parceiros na Frente Atlântica – como o Teatro do Bolhão, o Mira – Artes Performativas, a Casa da Arquitectura, e a outros a identificar – assim como fora desta geografia, a outros Municípios no âmbito do DDD EM.**

Considerando a crescente adesão por parte dos agentes artísticos e públicos, a internacionalização do festival e, ainda, a proximidade de calendário com outro importante festival da cidade – o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica – decidiu-se estabelecer uma parceria mais consolidada entre ambos, já na 4ª edição, em 2019.

Será dada continuidade, em 2020 e 2021, à parceria que une os Festivais da Cidade, DDD + FITEI, um compromisso de comunicação e de cumplicidades programáticas que permite uma forte e ampla divulgação e que compõe, num esforço conjunto, uma intensa semana dedicada aos programadores para difusão dos trabalhos de artistas nacionais - tendo em vista a sua promoção e internacionalização além-fronteiras -, para além de outros projetos.

A calendarização prevista para a edição de 2020 será então a seguinte:

- DDD – Festival Dias da Dança, entre 24 Abril e 10 Maio 2020
- Semana +, entre 13 e 17 Maio 2020
- FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, entre 13 e 24 Maio 2020

No que diz respeito à 5.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança (2020), na programação nacional prevista no momento presente constam os nomes de Miguel Pereira, João Fiadeiro, Cláudia Dias, António Cabrita e São Castro/Companhia Paulo Ribeiro, Sofia Dias & Vítor Roriz/Companhia Maior, Luisa Saraiva e Marco da Silva Ferreira, e no alinhamento internacional figuram La (H)ORDE (França), La Ribot & Mathilde Monnier & Tiago Rodrigues (Espanha/Suíça & França & Portugal), Poliana Lima (Espanha), Eurípedes Laskaridis (Grécia), Alessandro Sciarroni (Itália), Renan Martins (Brasil), Eun Me-Ahn (Coreia do Sul), Phia Ménard (França), Lea Moro (Suíça), Eisa Jocson (Filipinas) e Eszter Salamon (Alemanha).

### **3.2.2.3 Arte contemporânea**

#### **Linhas estratégicas dos projetos e equipamentos de arte contemporânea municipais:**

Ao longo dos últimos anos, a política da Câmara Municipal distinguiu-se no contexto nacional e também no contexto internacional pela forma como inscreveu a Cultura como área prioritária no desenvolvimento da cidade, com o entendimento de que a Cultura deve ser interpretada e ativada a partir de uma relação estreita com domínios da economia e da inclusão social.

O papel da arte contemporânea neste projeto político é decisivo. Foram por isso, a partir deste objetivo, e respetivo mandato, desenvolvidos um conjunto de medidas de apoio e reativados equipamentos municipais no âmbito da prática das artes visuais contemporâneas, que permitiram levar a cabo um plano que tem subjacente princípios estratégicos cujo cumprimento é garantido pela EM Ágora.

Destes, destacam-se:

- A promoção de oportunidades de aprendizagem a partir da criação artística contemporânea nacional e internacional, contribuindo-se para a formação de públicos nos múltiplos domínios da cultura e das artes de hoje;
- A dinamização dos espaços e programas municipais que permitem a apresentação, o desenvolvimento e o conhecimento de novos discursos e práticas artísticas nas áreas das artes visuais e pensamento contemporâneo;
- A apoio direto a novos artistas para desenvolverem projetos originais no contexto da cidade do Porto;
- A ampliação de oportunidades competitivas para a fixação na cidade de artistas de todas as idades e territórios de criação contemporânea;
- A valorização, preservação e difusão do património artístico contemporâneo, material e imaterial, da cidade do Porto, também em diálogo com o seu património histórico;

- O fomento do intercâmbio artístico a nível nacional e internacional, e a internacionalização da arte contemporânea criada na cidade do Porto;
- A promoção e o apoio a iniciativas culturais em zonas carenciadas da cidade, em articulação com tecidos associativos locais e a criadores contemporâneos da cidade, de forma a disseminar geograficamente as oportunidades de fruição e criação culturais na cidade.

## Os Projetos:

### GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

#### • PLÁKA

- A. Aquisições
- B. Colectivos Pláka
- C. Anuário
- D. Criatório
- E. Shuttle
- F. Inresidence

#### • FÓRUM DO FUTURO

#### • PRÉMIO PAULO CUNHA E SILVA

#### • ESTÚDIOS-ATELIERS

### GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

#### MISSÃO E BREVE HISTORIAL

**A Galeria Municipal do Porto foi reaberta como espaço de atividade cultural permanente no mandato anterior de Rui Moreira, e sob a liderança política e programática de Paulo Cunha e Silva. Entre 2014 e 2016, apresentou em média quatro exposições coletivas por ano dedicadas a múltiplos assuntos contemporâneos.**

Foi reestruturada programaticamente em 2017, com a direcção artística de Guilherme Blanc, passando a apresentar um programa anual regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, que promovem uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística de hoje, promovendo o debate, a investigação e a disseminação de ideias em torno da produção artística nacional e internacional.

#### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

A Galeria Municipal do Porto colabora hoje com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performances e debates, estimulando o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do seu projeto paralelo e de edições em torno dos projectos expositivos.

Tem como objetivos estratégicos fundamentais:

- Promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea;
- Formar públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo, e do património artístico contemporâneo da cidade;
- Estimular a compreensão sobre a arte da cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional;
- Estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural do município e da região através da arte contemporânea;
- Fomentar o diálogo cultural entre parceiros e curadores a trabalhar no domínio da arte contemporânea, nos planos local, nacional e internacional.

#### PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019/20

##### 1. 16.03.2019 — 19.05.2019

##### ASTRAY — Caroline Mesquita

Curadoria: Sofia Lemos

Comissariado com: Kunsthalle Lissabon

A Galeria Municipal do Porto e a Kunsthalle Lissabon apresentaram Astray, um projeto de Caroline Mesquita, concebido em dois momentos expositivos distintos e que introduz o trabalho da artista francesa em Portugal. Com curadoria de Sofia Lemos, o novo projeto expositivo, desenvolvido especificamente para o espaço da Galeria Municipal, combina escultura e imagem em movimento, convertendo-o num museu temporário de incerteza estética.

##### 2. 16.03 — 19.05.2019

##### ANUÁRIO — Uma visão retrospectiva da arte no Porto

Curadoria: Joana Machado, Joaquim Durães, José Maia, Miguel Flor e Rita Castro Neves

Um projeto de: Guilherme Blanc e João Ribas

**3. 08.06 — 18.08.2019**

**DE OUTROS ESPAÇOS**

Curadoria: Pedro Gadanho e João Silvério

Coorganização: Fundação EDP / MAAT

Na continuação da sua parceria com a Fundação EDP, a Galeria Municipal do Porto apresenta De Outros Espaços, uma nova exposição da série Perspetivas, na qual o Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia (MAAT) tem vindo a propor abordagens temáticas à Coleção de Arte Fundação EDP. A exposição adota o seu título de um importante ensaio de Michel Foucault e aborda as noções de espaço imaginadas e desenvolvidas por artistas visuais, por oposição aos entendimentos da ideia de espaço provenientes de disciplinas científicas ou técnicas, incluindo a apropriação deste conceito pelo campo da arquitetura a partir do movimento moderno do início do século XX.

**4. 08.06 — 18.08.2019**

**DESERTADO. ALGO QUE ACONTECEU PODE ACONTECER NOVAMENTE**

Uma exposição de: Maria Trabulo

Curadoria: Pieternel Vermoortel

A possibilidade de se fazer uma revolução nos tempos de hoje, face às transformações em que a participação no espaço público tem vindo a incorrer, é uma das questões centrais no percurso artístico de Maria Trabulo e o ponto de partida para este projeto expositivo desenvolvido com a curadora Pieternel Vermoortel a convite da Galeria Municipal.

Desertado. Algo que aconteceu pode acontecer novamente surgiu a partir do desafio lançado à artista para pensar e debater o lugar que a ficção e as histórias partilhadas ocupam nas construções sociais e políticas de hoje.

**5. 19.09 — 17.11.2019**

**MILLENNIALS — Design do Novo Milénio**

Curadoria: José Bártolo

Um projeto de: Porto Design Biennale

Na última década, a reflexão em torno de uma 'condição milenar' tem sido trabalhada de modo a configurar e analisar a contemporaneidade. Para além de um marcador geracional, o millennial situa-nos num contexto espacial e temporal marcado por uma caracterização política, económica e tecnológica profundamente distinta da realidade vigente no final do século XX. Integrada na programação da Porto Design Biennale, esta exposição foca-se nos projetos e processos de trabalho dos designers millennials, nascidos nas décadas de 1980 e 1990, propondo-se refletir sobre o que os caracteriza e diferencia.

**6. 05.10 — 17.11.2019**

**ESTAR VIVO É O CONTRÁRIO DE ESTAR MORTO**

Curadoria: Guilherme Blanc e Luísa Saraiva

Estar vivo é o contrário de estar morto propõe um projeto de reflexão sobre a urgência de questionarmos o lugar do corpo enquanto agente de extermínio e de salvação do ecossistema terrestre. A partir de práticas artísticas performativas, pictóricas e fílmicas, a exposição procura explorar novas formas de comunidade que quebram a dicotomia do humano/não-humano, numa lógica de reinterpretação de subjetividades e de reconfiguração do direito à existência. Entre o absurdo e o comum, o verosímil e o inverosímil, coloca-se em perspetiva a necessidade de se reavaliar a nossa condição vulnerável e precária enquanto habitantes do planeta, assim como a necessidade de um projeto de indigenização global para o século XXI.

**7. 07.12.2019 — 16.02.2020**

**9KG DE OXIGÉNIO**

Um projeto de: Uma Certa Falta de Coerência

A Galeria Municipal do Porto desafiou o projeto Uma Certa Falta de Coerência a desenvolver um exercício que partisse da problemática da relação entre a prática curatorial independente (e autogerida por artistas) e o contexto expositivo institucional. Uma Certa Falta de Coerência desenvolve o seu trabalho de forma independente desde 2008, num espaço exíguo na rua dos Caldeireiros. Face à impossibilidade de transferir essa atmosfera e os seus desafios, o projeto na Galeria Municipal testará políticas de produção e formas de entendimento próprias, tomando como ponto de partida o exercício de sobrevivência em condições adversas e sujeitas a opressão institucional, o sentido da amizade e das trocas desinteressadas em tempos de individualismo extremado e de hipercapitalização, e o rapto da liberdade pelo bom gosto e pela fantasia da aparência e do profissionalismo

**8. 07.12.2019 — 16.02.2020**

**EXPO'98 NO PORTO**

Curadoria: A definir

## PROGRAMA DE ATIVIDADES 2020/2021

1. 14.03.2020 — 17.05.2020

SEA OF LOVE

Curadoria: João Laia e Valentinas Klimašauskas

2. 14.03.2020 — 17.05.2020

DIOGO RUDOLFO

Curadoria: João Ribas

3. 06.06.2020 — 16.08.2020

PAULO CUNHA E SILVA ART PRIZE

Curadoria: Guilherme Blanc e Margarida Mendes

4. 06.06.2020 — 16.08.2020

LUÍS LÁZARO MATOS

Curadoria: A definir

5. 12.09.2020 — 15.11.2020

LANHAS, A COSMIC SHOW

Curadoria: Guilherme Blanc e Paula Parente Pinto

6. 12.09.2020 — 15.11.2020

DIANA POLICARPO

Curadoria: a definir

7. 05.12.2020 — 14.02.2021

EXPO'98 NO PORTO

Curadoria: a definir

8. 05.12.2020 — 14.02.2021

DIOGO TUDELA

Curadoria: Juan Toboso

## PLÁKA

### MISSÃO:

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas Aquisições, Colectivos Pláka, Anuário, Criatório, Shuttle e Inresidence.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

### A. AQUISIÇÕES

#### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

O projeto Aquisições privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção de Arte Municipal. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea que acompanha e avalia projetos artísticos apresentados em contexto de galeria ao longo do ano.

O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção de Arte Municipal, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

#### PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019

A segunda edição do projeto Aquisições foi lançada em 2019 com um novo comité de seleção constituído por Bernardo Pinto de Almeida, historiador, crítico de arte e professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Juan Luis Toboso, curador, investigador e docente na ESAP; Luís Pinto Nunes, curador e coordenador do Museu da Faculdade de Belas Artes da UP; e Maura Marvão, consultora em arte do século XX e arte contemporânea e docente na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa.

Obras adquiridas em 2019 (em atualização): tríptico "Scroll #1, #2, #3", de Mafalda Santos (Galeria Presença); "S/ Título" (pintura), de João Gabriel (Galeria Lehmann + Silva); díptico "Dirty Dancing + Cocktail", de João Marçal (Galeria Quadrado Azul).

## **B. COLETIVOS PLÁKA**

### **DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

O programa Colectivos Pláka reúne grupos de reflexão e produção de pensamento sobre arte contemporânea e a prática artística coordenados por coletivos de Tutores que programam cursos dedicados a temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem, partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, permeando as oportunidades de encontro a discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea com novas formas de reflexão sobre a produção artística.

Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas. Os resultados de cada ciclo de formação são apresentados numa publicação conjunta anual.

### **PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019**

Depois da bem-sucedida experiência de 2018 – em que participaram 50 alunos nos cursos liderados por Claire Bishop, Nuno Crespo, Carlos Costa, Gabriela Vaz Pinheiro, Ana Rocha e André Sousa – e mais de 500 pessoas no programa público oferecido pelos cursos, em 2019 dá-se continuidade ao mesmo modelo formativo com três cursos a decorrer no último trimestre do ano, liderados por:

- Claire Bishop e Nuno Crespo (Times of Contemporaneity 2: Decolonializing art and culture)
- Inês Moreira e Aneta Szyrak (Post nostalgic knowings)
- Assemble (Anatomies of participation).

## **C. ANUÁRIO**

### **DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

O Anuário é uma exposição que documenta a prática artística e curatorial do Porto e que resulta de um trabalho de um coletivo de curadores que analisa o programa expositivo de diversos espaços públicos da cidade durante um período de doze meses.

O projeto parte de um processo curatorial participado e atuante, orientado por João Ribas e Guilherme Blanc, exigindo por parte dos curadores acompanhamento, documentação e reflexão próximos à prática artística apresentada no Porto.

## **PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019/2020**

O primeiro Anuário foi desenvolvido pelo colectivo de cinco curadores selecionados pelos dois comissários: Joana Machado, Joaquim Durães, José Maia, Miguel Flor e Rita Castro Neves.

A primeira exposição apresentada como resultado deste processo de trabalho foi inaugurada na Galeria Municipal em Março de 2019, e contou com a participação dos seguintes artistas: ÁCIDA, Ana Pérez-Quiroga, Belén Uriel, berru, Cristina Regadas, Dayana Lucas, Dinis Santos, Diogo Tudela, Dj Urânio & MC Sissi, Dylan Silva, Fernando Sebastião, Garcia da Selva & Mafalda Santos, Hernâni Reis Baptista, João Paulo Serafim, João Pedro Vale + Nuno Alexandre Ferreira, José Almeida Pereira, José Oliveira, Lyz Parayzo, Manuela dos Campos, Missing Artist Foundation, Mónica Baptista, Parva Musica, Paulo Lisboa, Paulo Mendes & António Olaio, Pedro Magalhães, Pedro Saraiva, Richie Culver, Sereias, Silvestre Pestana, Thiago Rocha Pitta, Xavier Paes, Xoan Torres.

A edição de 2020 do projecto está já em elaboração, liderada pelo novo comité de curadores convidados: Catarina Miranda, Eduarda Neves, Filipe Marques, Samuel Silva e Simão Bolívar.

## **D. CRIATÓRIO**

### **DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

Criatório é um concurso anual de apoio à criação artística no Porto que abrange diferentes áreas: Artes visuais e curadoria; Artes performativas; Composição, programação e performance musical; Literatura e ensaio crítico.

Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática artística.

O Criatório apoia 16 novos projetos em cada edição, com a atribuição de bolsas de criação no valor de 15 mil euros.

Nas últimas duas edições – 2017 e 2018 - foram apoiados 32 novos projectos/agentes e em 2019 – com um júri constituído por composto pelos cinco membros: Diogo Costa Amarante (realizador, investigador e docente na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto), Jonathan Saldanha (construtor sonoro e cénico e fundador da plataforma de arte SOOPA), Miguel Magalhães (diretor da delegação da Fundação Calouste Gulbenkian em França), Susana Lourenço Marques (designer e professora na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) e Susana Menezes (diretora artística do LU.CA Teatro Luís de Camões) – serão apoiados mais 16.



## E. SHUTTLE

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

O programa Shuttle tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto.

Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio nas áreas de Artes visuais e curadoria; Artes performativas; Performance e composição musical; Tradução e criação literária e ensaística.

Com um orçamento anual de 30 mil euros, o programa de concurso está aberto em permanência e as bolsas de apoio a atribuir variam entre os 1500 e os 7500 euros.

### PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019

Na primeira edição do programa (2018) foram apoiados os projetos "Experience Of Space - A Construção da Villa Além" / 16ª Bienal de Arquitetura de Veneza, de Ana Resende; "Viagem a Portugal, 2014-2017, Mirko Zardini" / 16ª Bienal de Arquitetura de Veneza, de Circo de Ideias; "Água Forte / LEC - Laboratório Experimental de Cine (Cidade do México), Light Cone (Paris) e festival 25FPS (Zagreb), de Mónica Baptista; "Jardim Atlântico" / Centro Cultural do Patrimônio - Paço Imperial, Rio de Janeiro, de Daniel Moreira e Rita Castro Neves; "A Reinvenção do Esquecimento" / Teerão, Irão; de Maria Trubulo; "Be (on) You" / The Performance Arcade em Wellington, Nova Zelândia, de Tales Frey; "PAPERCUTZ" / digressão europeia, de Bruno Miguel; "Finding Money" / Centre d'Art Contemporain (CAC) Brétigny-sur Orge, França, de Carla Cruz e António Contador; e "The Reasons Offsite" / Boston Society of Architects e Edinburgh School of Architecture and Landscape Architecture, de SUMMARY.

O programa Shuttle na edição em 2019, tem como júri Inês Moreira, arquiteta, curadora e docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Nuno M. Cardoso, professor, encenador, ator e assessor da direção artística do Teatro Nacional São João; e Sérgio Pacheco, músico e chefe de naipe de trompete da Orquestra Sinfónica da Casa da Música.

Projetos apoiados em 2019 (em atualização) incluem: "Boca Muralha" / Palais de Tokyo, Paris, de Catarina Miranda; "I know it when I see it" / teatro Maschinenhaus Essen, Alemanha, de Carlos Azeredo Mesquita; "Gli Oratori\_The Speakers" / Palazzo Bembo, Veneza, de Sérgio Leitão; "Camerata Nov'Arte: digressão à Eslováquia", da Associação Momentos Oblíquos; "Em Posições de Dança" / Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, de Paulo Aureliano da Mata; "El futuro ya ha comenzado" / XIII Bienal de Havana, do Colectivo de Curadores; e "ONEby1" / Quadrienal de Praga 2019, de Ana Renata Polónia e Nuno Pimenta.

## F. INRESIDENCE

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

As bolsas Inresidence são um programa de financiamento a projetos de residência artística com a duração mínima de dois meses em espaços culturais não municipais integrados na plataforma Inresidence Porto. Actualmente existem oito espaços da cidade inscritos na plataforma.

Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4000 e os 6000€, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

### PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019

Em 2019, o Programa InResidence apoia seis novos projetos de residência artística: Maikon K, performer e artista brasileiro, na Circolando (entre 29 de Agosto e 29 de Outubro); o artista da Guatemala Edgar Calel, na Rua do Sol (de 01 de julho a 31 de agosto); o espanhol Fernando Gandasegui, na mala voadora (entre 15 de julho e 20 de setembro); a artista visual e fotógrafa portuguesa Pauliana Valente Pimentel, no Maus Hábitos (de 04 de maio a 08 de setembro); o compositor e percussionista norte-americano Lukas Ligeti, na Sonoscopia (entre 22 de Julho e 23 de Setembro); e a cineasta e artista brasileira Ana Vaz, na Escola das Artes da Universidade Católica (entre 01 de maio e 31 de julho).

## FÓRUM DO FUTURO

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

O Fórum do Futuro é um festival de pensamento que decorre anualmente na cidade do Porto e que tem como principal objetivo reunir convidados de múltiplas disciplinas e diferentes geografias culturais para refletir sobre questões fundamentais para as sociedades contemporâneas.

Partindo de um tema comum e de várias contribuições nos campos da literatura, política, arquitetura, ciência, filosofia e artes visuais, o Fórum apresenta um programa de entrada livre, disponível à participação da cidade, que inclui palestras, debates, artist talks e performance.

Durante uma semana, o Fórum do Futuro transforma a cidade num local de encontro de autores e interlocutores de experiências e visões singulares, inscrevendo-a simultaneamente no mapa internacional de reflexão e pensamento contemporâneo.

Ao longo dos últimos cinco anos, mais de 40.000 pessoas participaram nos seus múltiplos eventos gratuitos nos quais participaram figuras incontornáveis da arte, cultura e ciência contemporâneas, entre os quais: Richard Sennett, Margaret Atwood, Wolfgang Tillmans, Hito Steyerl, Paul B. Preciado, Bob Wilson, Denise Ferreira da Silva, Walid Raad, Timothy Morton, Jean Nouvel, Nadya Tolokonnikova, Hans Ulrich Obrist, Ron Arad, Eyal Weizman, Stefan Sagmeister, Martha Rosler, Rirkrit Tirivaniya, Steven Pinker, Francis Kere, John Mather, Beatriz Colomina.

### **PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019**

Em 2019 o programa é desenvolvido por uma equipa artística ampla, comissariada por Guilherme Blanc com os curadores: o artista John Akomfrah e os investigadores e curadores Filipa Ramos (editora art-agenda eflux) e Gareth Evans (Whitechapel Gallery).

O tema deste ano do Fórum do Futuro debruçar-se-á sobre questões relacionadas com alteridade, ocupação, troca, e extração de recursos, a partir do tema orientador dos 500 anos da primeira viagem de circunavegação.

O Fórum decorrerá entre 3 e 9 de Novembro em vários espaços culturais da cidade com uma programação, e conceito curatorial, a serem apresentados em finais de Setembro de 2019.

## **PAULO CUNHA E SILVA ART PRIZE**

### **DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

O Paulo Cunha e Silva Art Prize foi criado em 2016 enquanto projeto de homenagem ao vereador da Cultura que exerceu funções de Setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais com menos de 40 anos que não tenham tido mais do que uma exposição individual em instituições ou espaços de relevo internacional.

Os artistas nomeados são indicados por um conjunto de 16 curadores escolhidos pelos 4 elementos do júri convidados pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Porto. Cada um dos curadores indica três artistas, formando um conjunto de 48 artistas cujos portefólios são apreciados pelo júri. Deste conjunto são selecionados seis finalistas, que apresentam o seu trabalho numa exposição coletiva na Galeria Municipal do Porto. A decisão final do júri é tomada após a análise das obras apresentadas e, durante o decorrer da exposição, é anunciado o vencedor.

Os seis finalistas da primeira edição foram Christine Sun Kim (EUA), Jonathas de Andrade (Brasil), June Crespo (Espanha),

Mariana Caló & Francisco Queimadela (Portugal), Naufus Ramirez Figueroa (Guatemala), Olga Balema (Ucrânia). O júri deliberou atribuir o Prémio a Mariana Caló & Francisco Queimadela.

### **PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019/2020:**

O Júri da edição 2019/2020 do Prémio de Artes Paulo Cunha e Silva é composto Isabel Lewis, artista e performer; John Akomfrah, artista e realizador; Margarida Mendes, curadora; e Shumon Basar, curador e crítico de arte.

Os 16 curadores nomeados pelo júri são Marlies Wirth, Zhang Wei e Hu Fang; Claude Adjil; Natasha Ginwala; Krisztina Hunya; Christine Tohme; Ute Meta Bauer; Binna Choi; Elvira Dyangani Ose; Daniel Blanga-Gubbay; Aram Moshayedi; Claire Tancons; Clémentine Deliss; Cliff Lauson; Elise Atangana e Zoé Whitley.

Os 48 artistas selecionados pelos curadores são Philip Mueller; Barbara Kapusta; Philipp Timischl; Noor Abu Arafah; Benji Boyadjian; Dina Khouri; Firenze Lai; Yan Xing; Song Ta; Precious Okoyomon; Meriem Bennani; Matt Copson; Heba Y. Amin; Louis Henderson; Christian Nyampeta; Mahmoud Khaled; Haig Aivazian; Basma Alsharif; Alice Miceli; Munem Wasif; Adrián Balseca; Mire Lee; Riet Wijnen; Art Group 705; Phoebe Boswell; Lebohang Kganye; Larry Achiampong; Basir Mahmood; Núria Güell; Ola Hassanain; Gala Porras-Kim; Yve Laris Cohen; Fiona Connor; Steffani Jemison; Alia Farid; Zarina Muhammad; Miranda Moss; Lydia Ourahmane; Ilya Fedotov-Fedorov; Imran Perretta; Jasmijn Visser; Shaikha Al Mazrou; Tiphaine Calmettes, Ferdinand Makouvia; Tarek Lakhressi; Bronwyn Katz; Kudzanai-Violet Hwami e Diedrick Brackens.

A exposição dos trabalhos dos seis finalistas é comissariada por Guilherme Blanc e Margarida Mendes e será apresentada em junho de 2020 na Galeria Municipal do Porto. O vencedor é anunciado durante a exposição.

## **ESTÚDIOS-ATELIERS MUNICIPAIS**

### **DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

A partir de Setembro de 2019, dar-se-á início ao projeto de um centro de estúdios-ateliers municipais com capacidade para acolher entre seis a oito artistas/projetos artísticos, ao longo do ano, em espaços de trabalho que pertencem ao município: nos ateliers da Lada – criados há mais de quinze anos com esse propósito – e num prédio a estes adjacente no coração da zona histórica.

7  
AAC

Esta iniciativa tem como principais objetivos:

- Fomentar o estabelecimento do tecido artístico local, e da sua prática profissional, no centro da cidade,
- Permitir que a dinâmica cultural possa acompanhar as dinâmicas comerciais, turísticas e de lazer que se desenvolvem no centro histórico do Porto.
- Estimular a participação activa de agentes internacionais na produção artística do contexto local.

### 2.3.4. Arte e coesão

#### **Linhas estratégicas dos projetos do Gabinete de Arte e Coesão:**

O Gabinete de Arte e Coesão integra os programas municipais Cultura e Expansão e o de Arte Urbana, tendo como principais objetivos o acesso direto e gratuito à cultura e a criação de oferta cultural de elevada qualidade junto a populações de bairros sociais e em locais da cidade onde o acesso à cultura pode estar mais condicionado.

A programação do Gabinete de Arte e Coesão é composta por múltiplos formatos de apresentação em espaços excêntricos aos locais tradicionais da cultura do Porto, promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas.

O Gabinete de Arte e Coesão pretende estimular o desenvolvimento de veículos de exploração e descoberta dos territórios da cidade através de diversas disciplinas artísticas. Estas iniciativas possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e contínua e que também participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural com residentes.

## A. CULTURA EM EXPANSÃO

### **MISSÃO**

O Cultura em Expansão, fundado em 2014 e um dos pilares políticos do actual executivo, é um programa anual de entrada livre que apresenta iniciativas artísticas em associações de moradores, coletividades e auditórios. O seu programa tem uma periodicidade regular ao longo do ano e apresenta projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e performance, permitindo a fruição e o acesso gratuito a uma programação artística e cultural multidisciplinar em bairros sociais da cidade, e zonas economicamente carenciadas.

### **DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Permitir um acesso não condicionado por factores sociais e económicos à oferta cultural da cidade;
- Promover a coesão social e a regeneração urbana através da arte e cultura
- Eliminar barreiras sociais e encurtar distâncias culturais;
- Estimular o envolvimento da comunidade artística na reativação de associações de moradores e auditórios de freguesia
- Envolver moradores de bairros sociais da cidade na criação artística local e nacional;
- Desafiar artistas e agentes culturais para a criação de projetos artísticos, através de residências de longa duração em territórios específicos da cidade com a população local, potenciando a formação e educação de públicos pela integração de crianças e jovens nas iniciativas.

### **PROGRAMA DE ATIVIDADES 2019**

A partir de 2019 o Cultura em Expansão passou de um formato de apresentações pontuais dispersas pela cidade para um modelo estruturado a partir de uma ideia de regularidade de apresentação e de coesão entre estruturas artísticas e associativas, concentrando o seu programa em três auditórios:

- Junta de Freguesia de Campanhã,
- Grupo Musical de Miragaia
- Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira,

Com esta nova abordagem ao projecto, fomenta-se a constituição de três novos centros de cultura na cidade com uma programação contínua e atenta a diferentes linguagens artísticas e aos diferentes públicos.

A programação para 2019 é composta por 46 projetos, com 64 récitas de entrada livre, e decorrerá nos três polos principais tendo também uma programação satélite espalhada por toda a cidade.

Esta programação é integrado por várias vertentes artísticas — música, dança, teatro, performance e cinema — assim como projetos compostos por um trabalho laboratorial e de processo criativo acompanhado com grupos de residentes dos diferentes territórios, apresentadas por diferentes artistas, associações e companhias nacionais.

**a) Música**

Trabalhadores do Comércio; Camané Canta Marceneiro, de Camané; Marcha Atroz, de Samuel Úria; Raúl da Costa; Vieira Power Trio; Angélica Salvi; Filipe Quaresma e Miguel Borges Coelho; Acção, Carlos Paredes em Cravo, de Joana Bagulho com Nuno Moura; Aurora, de Sensible Soccers; Medeiros/Lucas; Suave Geração; Primeira Dama; Norberto Lobo; Ri-te como Jacques!, do Ensemble À La Joie!; Manel Cruz.

**b) Dança**

Co:Lapse 2, de Né Barros e João Martinho Moura; Captado pela Intuição, de Tânia Carvalho; Uma Não História, de Victor Hugo Pontes; A Viagem, de Joana Providência; Rite of Decay, de Joana Castro; Romance, de Lúgia Soares; Quando Quebra Queima, da ColetivA Ocupação; Aqui e Agora, de Mara Andrade.

**c) Teatro**

Uma noite com a palavra dos poetas, de António Capelo; Uma Recordação Imperfeita (a partir de A Grande Vaga de Frio), de Emília Silvestre e Ensemble — Sociedade de Autores; 1987, de Sara Carinhas e Madalena Palmeirim; Cassandra — 4 Lições para a sobrevivência, de Michael de Oliveira a partir da direção artística de Nuno M. Cardoso, com Joana Manuel; Todos os dias me sujo de coisas eternas, de Sara Barros Leitão; Algumas Memórias de Camilo na Cela 12 da Cadeia da Relação; de Miguel Loureiro; o ciclo Antiprinçasas — Juana Azurduy, Frida Kahlo, Clarice Lispector, Violeta Parra, de Cláudia Gaiolas; A Revolta dos Objetos, do Teatro do Ferro; A Humanidade é a Primeira Virtude, de Beatriz Batarda; Todas as Coisas Maravilhosas, de Ivo Canelas.

**d) Performance**

Entrevista, de Tiago Cadete; Arremesso VII, de Sofia Dias e Vítor Roriz.

**e) Cinema**

Cinema Insuflável

**f) Laboratórios de processo criativo acompanhado**

Gatilho da Felicidade, de Ana Borralho e João Galante; Mapa Emocional de Mirafior 2.0, de Manuela Matos Monteiro, João Lafuente e Nacho Muñoz; Manda os Teus Pais Passear, do Teatro Experimental do Porto; Espírito do Lugar, da Circulando; Onde o Horizonte de Move, de Gustavo Ciríaco; King Kong, do Teatro do Frio; Miroscópio, da Interferência.

## B. ARTE URBANA

Inaugurado em 2014, o Programa de Arte Urbana do Porto rompeu com o passado e lançou as bases de um roteiro que não tem parado de crescer e transformar a paisagem da cidade. Mais do que apenas libertar muros e paredes, o Programa de Arte Urbana do Porto estabeleceu uma nova e mais estreita relação entre a comunidade artística, o território e os seus habitantes, tornando esta expressão artística numa experiência do dia a dia, que importa valorizar e incentivar.

Por força desta iniciativa, foram já realizadas mais de 80 intervenções artísticas no espaço público da cidade do Porto, entre obras de carácter efémero ou permanente, nas suas mais diversas expressões, envolvendo mais de seis dezenas de artistas, novos e consagrados, nacionais e internacionais.

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A arte urbana apresenta-se neste momento como um dos mais importantes movimentos artísticos deste século, estando presente praticamente em todas as cidades do mundo.

Apesar das raízes estarem assentes em expressões como o graffiti, o stencil ou o design de posters, o movimento cresceu e abraçou todo o tipo de linguagem e estética contemporânea, resultando numa amálgama de estilos que têm somente entre si o facto de serem passíveis de serem apresentados e aplicados no espaço público. Desta forma, o movimento que surgiu da clandestinidade e irreverência transformou-se numa arte de cariz popular e inclusivo.

Para a cidade do Porto, as propostas para o Programa de Arte Urbana pretendem ser variadas, abrangentes e democráticas, à imagem do próprio movimento artístico.

Para isso, propõe-se uma série de eventos que vão desde a convocatória aberta ao convite direto, permitindo a participação de toda a comunidade artística em áreas que passam pela pintura mural, ilustração, graffiti, performance, instalação física, instalação sonora, escrita (etc.).

Em resumo, pretendemos desenvolver as seguintes iniciativas:

- Exposição de obras de artistas urbanos nacionais e internacionais, de forma a dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artistas fora do espaço público e num formato mais formal e/ou experimental;
- Convocatória, abertas à comunidade com o objetivo de apelar à participação e envolvimento de todos;
- Convites diretos a artistas nacionais ou internacionais para intervenções de grande escala em locais previamente selecionados;
- Colaboração com instituições e associações locais para realização de pinturas ou murais comemorativos ou qualquer tipo de produção inserida num evento já existente;

- Criação de um projeto de pintura mural rotativo, de forma a criar dinâmica e interesse em locais descaracterizados;
- Cedência de paredes legais para a livre criação artística;
- Atividade paralela regular, tais como workshops, visitas guiadas, publicações, mercado, etc.;
- Banco de paredes públicas ou privadas.

## CINEMA – COPRODUÇÕES

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Sendo o cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, o município tem vindo a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – o município promove e divulga o cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. Para além desse enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade. Como principais objetivos estratégicos destacam-se:

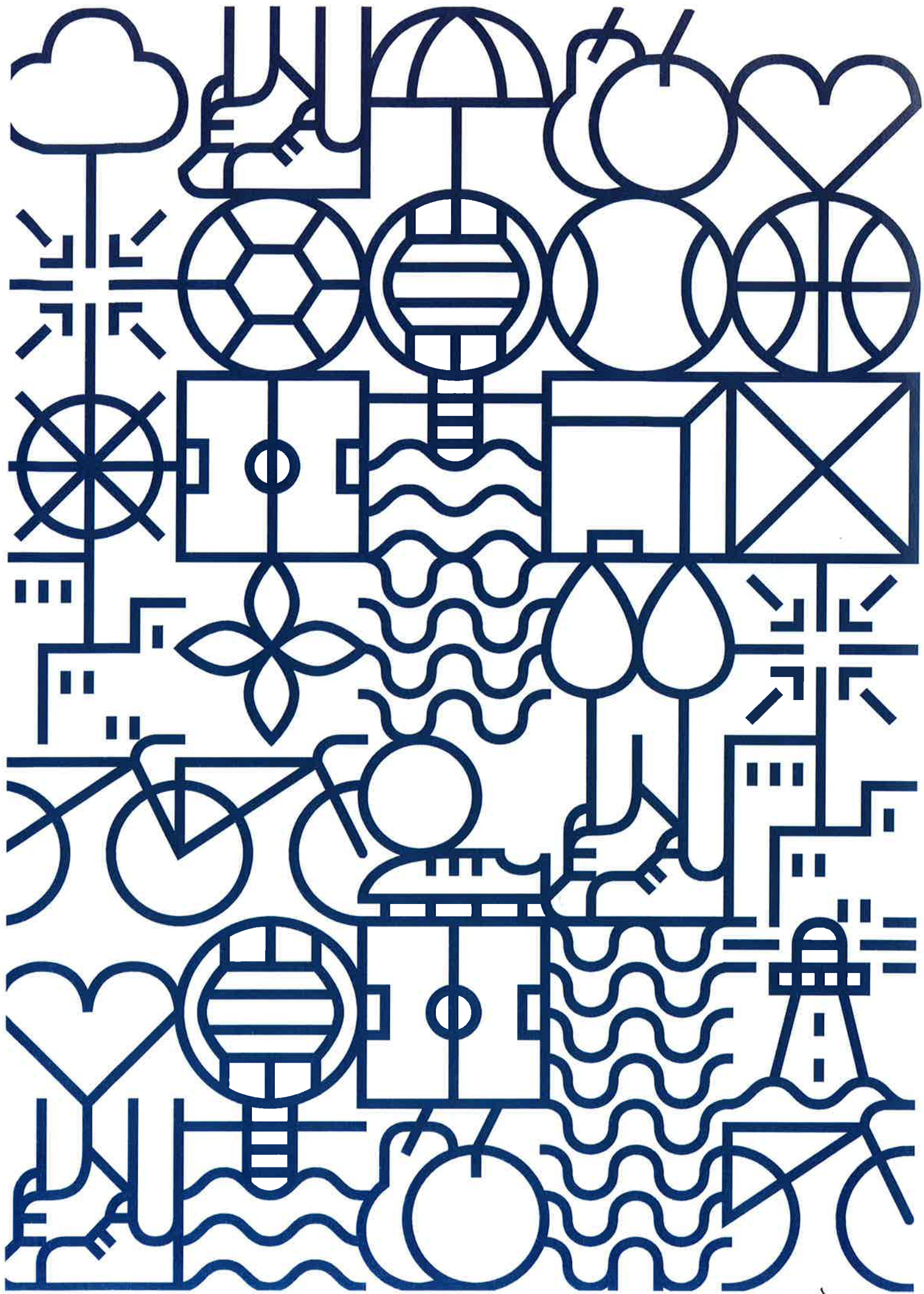
- Fomentar a oferta e diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.

### Coproduções e parcerias para 2019 e 2020:

BEAST – Festival Internacional de Cinema Family Film Project Porto/Post/Doc; Porto 7 – Festival Internacional de Curtas-metragens no Porto; Queer / Queer Porto; Shortcutz; Tripass Cinema Trindade; Tripass Cinema Passos Manuel.



37  
ES  
ML



AMC

## 3.3 Desporto

### 3.3.1 Introdução

O desporto faz parte da identidade e da história da nossa cidade. Promover o desporto e a atividade física são fatores determinantes na construção de uma cidade que se quer cada vez mais coesa, inclusiva, moderna e sustentável. Tal como na cultura, na coesão social e na economia, esse é também um desígnio do Executivo e uma das metas a perseguir pela empresa municipal Ágora.

#### Objetivos gerais

O desporto e a prática da atividade física constituem uma importante componente da vida quotidiana dos munícipes, com reflexos importantes e diretos na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento social e no seu bem-estar físico e psicológico.

O Pelouro do Desporto, em articulação com a empresa municipal Ágora, procura dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer a nível indoor, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a nível outdoor, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e o apoio à organização dos mais variados eventos desportivos no espaço público na cidade.

Num caso e noutro, sempre com propostas dirigidas a todas as faixas etárias e adaptadas a cada momento e a cada espaço.

#### Objetivos estratégicos

- Aumentar e requalificar as infraestruturas desportivas da cidade, para termos mais e melhores condições para a prática desportiva;
- Apoiar os clubes, as coletividades e as associações, encontrando soluções conjuntas para a requalificação das suas infraestruturas desportivas (próprias ou sob a sua gestão);
- Garantir uma gestão eficiente, integrada e global do parque desportivo da cidade, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades e redundâncias;
- Valorizar o desporto no seu todo, desde o desporto de alta competição à atividade física informal, envolvendo os vários agentes desportivos da cidade, o meio associativo e as Juntas de Freguesia.



### **3.3.2 Programas de atividade física e desportiva**

Entendemos que o desporto pode e deve ser alargado aos espaços exteriores, aproveitando as fantásticas condições que a cidade oferece para a prática desportiva ao ar livre, desenvolvemos vários programas regulares que tornam o desporto verdadeiramente acessível a todos.

#### **Plano de atividades**

Reforçar a prática desportiva informal, aproveitando os parques, jardins e as praias da cidade para atividades totalmente gratuitas, integradoras e diferenciadoras, foi claramente um objetivo identificado e concretizado em 2018, e que pretendemos consolidar nos próximos anos.

Consideramos que o desporto informal deve preencher um espaço vital da cidade, constituindo-se, assim, como uma alternativa aos equipamentos desportivos tradicionais, vulgo, *indoors*. Nesse sentido, pretendemos identificar e sinalizar novos percursos de corrida e caminhada, tanto na zona ribeirinha como nos parques da cidade. A aposta passa por integrar espaços para treino, manutenção outdoor e “Street WorkOut” entre outros.

O alargamento e a descentralização dos vários programas que promovem a atividade física regular, e que agregam um vasto e diversificado leque de modalidades, fazem igualmente parte da estratégia desta empresa municipal para os próximos anos.

Também aqui, entendemos que é possível explorar novas geografias, mostrando as potencialidades de espaços mais periféricos na cidade, dando-lhes nova vida e novas possibilidades de vivência através do desporto e da atividade física.

Iniciativas como o programa municipal “Dias com Energia” constituem exemplos de sucesso desta estratégia. Mantendo o seu caráter informal e gratuito, a iniciativa alargou o seu âmbito no verão passado, propondo oito novos locais, como o Parque de São Roque, a marginal da Foz, o Parque da Pasteleira, o Jardim de Arca d’Água, o Parque Oriental ou a Quinta do Covelo, atraindo cerca de 400 novos participantes.

Em paralelo, foram também introduzidas novas modalidades, casos do ioga tibetano, S-Funcional, capoeira, body-balance, aeróbica e orientação urbana, a par das já habituais aulas de ioga, tai-chi e pilates – que no inverno se realizam, a cada sábado, no Pavilhão Fontes Pereira de Melo.



05/9/2020



No próximo verão, o objetivo é alargar uma vez mais o programa a outros espaços verdes da cidade, com um leque ainda mais vasto de atividades, algumas delas realizadas em parceria com agentes desportivos da cidade. Todas as aulas deste programa têm participação gratuita.

Simultaneamente, é também objetivo desta empresa municipal lançar as bases para uma rede de lazer ao longo da costa marítima do Porto, com atividades de animação desportiva, nomeadamente, com modalidades menos convencionais, como sejam o ioga, a meditação, os jogos desportivos infantis, entre outros. Estas atividades, conciliadas com o conceito do programa “Dias com Energia”, pretendem ser a âncora do verão na cidade, porquanto concertam os interesses da família que, cada vez mais por opção, escolhem ficar na cidade para férias.

Também com o objetivo de promover a atividade física ao ar livre, apostaremos, uma vez mais, na implantação de um Estádio de Praia, junto ao Edifício Transparente, nos meses de julho e agosto.

O objetivo é dinamizar ali várias atividades e torneios desportivos, a exemplo que sucedeu no ano de 2018, com a organização do Circuito Europeu de Beach Rugby, três etapas do Circuito Regional de Andebol de Praia, a final do Campeonato Nacional de Gira Praia e, após longo hiato na cidade, também a final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, em seniores masculinos e femininos.

O projeto “Baixa em Forma”, que traz ao centro da cidade eventos dedicados aos desportos coletivos, será alvo de uma reformulação. O objetivo é, também aqui, descentralizar algumas atividades e alargar o programa a outras ações desportivas e de animação, com eventos e demonstrações desportivas de dimensão nacional e internacional.

Pretende-se ainda a consolidação de programas que abrangem escalões etários diversificados, nomeadamente, através do programa “Missão Férias@Porto” e “No Porto a Vida é Longa”, fomentando, assim, a prática desportiva desde os mais jovens aos idosos.

Ao nível do associativismo, será considerado um reforço do apoio aos clubes, associações, coletividades e atletas, procurando dar resposta às necessidades mais prementes dos vários agentes desportivos da cidade.

Serão igualmente reativadas novas parcerias e alargadas as existentes, no sentido de fomentar o número de praticantes.

O reforço substancial dos apoios nas inscrições dos atletas das diversas modalidades e a garantia de efetuarem exames médico-desportivos em instituições de referência são também medidas a concretizar.

A este propósito, sublinhe-se que ao longo do último ano, e no âmbito do programa Porto Sem Barreiras, foram apoiados 180 atletas federados de 11 instituições da cidade. Foram ainda cedidas gratuitamente instalações desportivas a seis instituições com desporto adaptado de recreação.

### 3.3.3 Provas desportivas

Gostamos de valorizar o Desporto no seu todo, apoiando a realização dos mais variados eventos desportivos na cidade, em parceria com os mais diversos clubes, associações, juntas de freguesia e autarquias da Frente Atlântica do Porto. A oferta é cada vez mais variada e eclética.

#### Plano de atividades

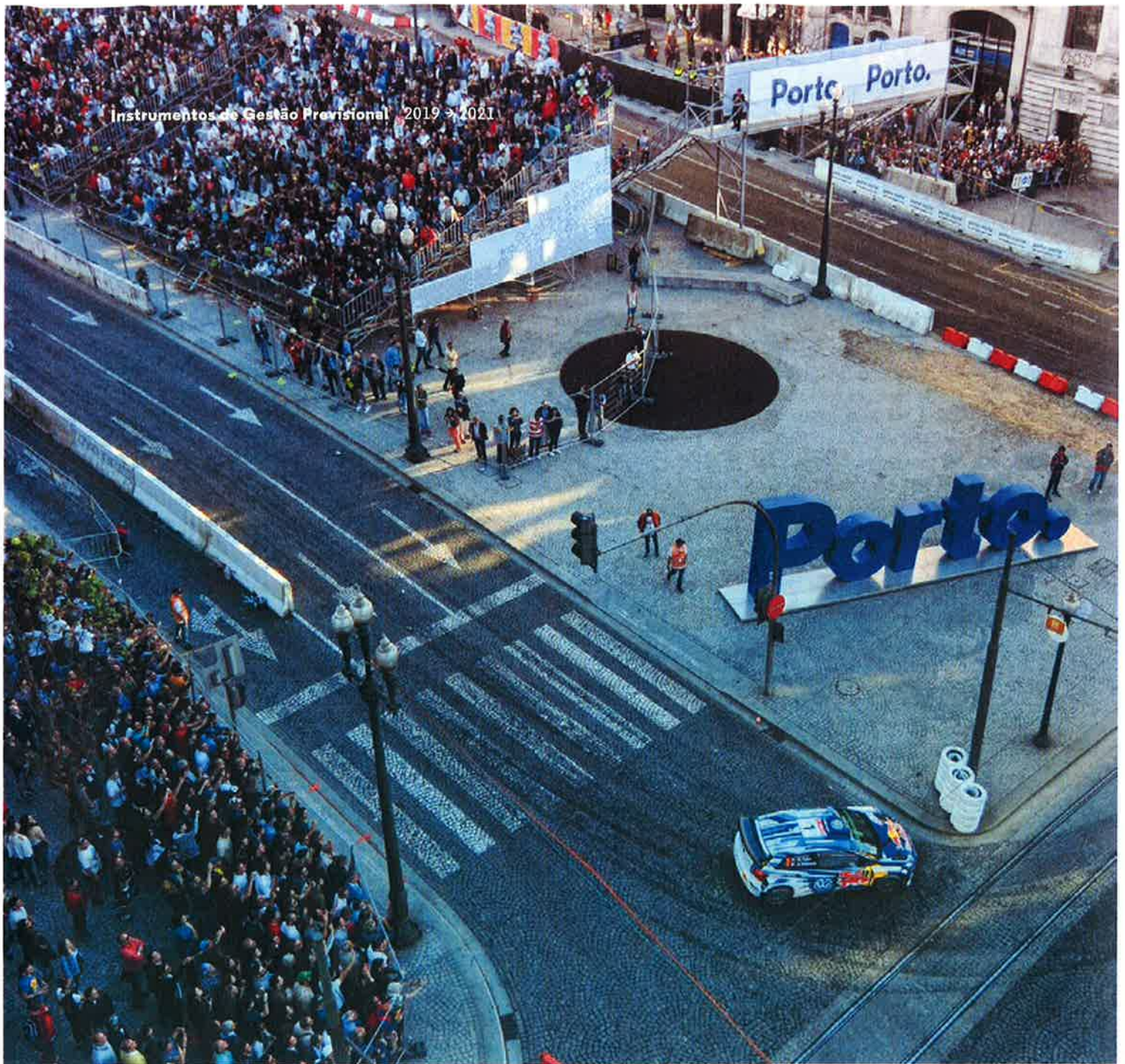
O Porto continua a ser um palco privilegiado para a realização das mais diversas provas desportivas, tendo nas corridas de atletismo o seu número mais expressivo de participantes.

Ao longo do ano, são várias as provas realizadas no espaço público da cidade, sempre com números crescentes de inscritos.

Deste leque, destacamos a Corrida do Dia do Pai, a Corrida da Mulher, a Corrida do Parque à Noite, a Volta a Paranhos, a Corrida Portucale, a Meia Maratona do Porto, a Corrida do Dragão, a Maratona do Porto e a Corrida de São Silvestre, sem esquecer as três etapas do Vitalis Kids Challenge, disputadas no Parque Desportivo de Ramalde.

Numa cidade cada vez mais eclética, são ainda de destacar os apoios concedidos a eventos como o Torneio de Natação Adaptada; o Meeting de Atletismo do Porto, atualmente, já considerado o maior torneio juvenil do país, envolvendo mais de 400 jovens atletas; o Porto & Matosinhos Wave Series, um programa que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de surf, longboard, bodyboard, skimboard e stand up paddle (SUP), junta ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas e ações de surf adaptado para crianças com mobilidade reduzida; o Porto City Race, um evento internacional de orientação pedestre; o Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas; a Liga dos Campeões de Minigolfe; ou, ainda, o Porto Open, um dos maiores torneios de ténis da região norte.

Merece ainda particular destaque, pelo seu impacto e dimensão internacional, a realização do Porto Extreme XL, prova de motociclismo integrada no principal campeonato internacional de Enduro – o World Enduro Super Series – e que anualmente é realizada no magnífico cenário da Ribeira do Porto.



### 3.3.4 Eventos desportivos internacionais

Os grandes eventos desportivos também fazem parte do nosso plano de atividades, sendo, aliás, uma grande mais-valia para a economia local, mas também para a projeção internacional da cidade.

Constituem exemplos desta estratégia eventos como o Campeonato do Mundo de Motonáutica – F1 H20 (2015), o Campeonato do Mundo de Ralis – Porto Street Stage (2016 e 2018), a Red Bull Air Race World Championship (2017) ou a organização da Liga das Nações da UEFA (2019).

É nosso firme objetivo dar continuidade a esta estratégia nos próximos anos, atraindo para a cidade mais um conjunto de grandes eventos desportivos com significativo impacto na economia local e, simultaneamente, capaz de ajudar a promover nacional e internacional a marca e o destino Porto. É disso exemplo, em 2020, a organização da Supertaça Europeia da UEFA na cidade do Porto.

27/9  
11/10

### 3.3.5 Infraestruturas desportivas

**Queremos proporcionar, cada vez mais, um serviço de qualidade aos nossos utentes. E é por isso que investimos continuamente na requalificação e melhoria dos nossos equipamentos desportivos.**

#### Objetivos gerais

O Porto dispõe de diversas instalações desportivas municipais que têm vindo a ser requalificadas e modernizadas nos últimos anos, com vista a potenciar a sua utilização e dar resposta à crescente procura registada.

Identificar e intervir em infraestruturas degradadas, como aconteceu no Parque Desportivo de Ramalde, foi um dos caminhos encontrados para se conseguir alargar o parque desportivo da cidade, tal como a partilha dos recursos existentes, como sucedeu, por exemplo, com o Campo da FADEUP.

De qualquer forma, mantém-se o objetivo de continuar a dotar a cidade de um conjunto cada vez mais alargado de infraestruturas desportivas.

No caso das instalações diretamente geridas pela Ágora, o objetivo é colocar estes equipamentos municipais ao serviço de todos os portuenses, salvaguardando devidamente a sua correta utilização, potenciando a sua ocupação e ajustando-os constantemente ao desafio das novas práticas e do próprio mercado. Nesse contexto, as medidas previstas para os próximos anos são:

1. Maximização operacional do Parque Desportivo de Ramalde, capacitando-o de novas valências e novos espaços, tal como um Skate Park, um novo Campo de Futebol/Rugby, e uma zona de lançamento de atletismo e tiro com arco, duplicando a oferta existente;
2. Aumentar a oferta de equipamentos desportivos municipais com a construção de novos campos de futebol e ainda um novo Pavilhão Desportivo;
3. Implementação de medidas de melhoria do Desempenho Energético-Ambiental na Rede Municipal de Piscinas;
4. Alargar o Certificado de Qualidade ISO 9001 a todas as instalações desportivas;
5. Intensificar e efetivar a manutenção das instalações desportivas;
6. Disponibilizar em todas as instalações desportivas da Ágora equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa com pessoal devidamente habilitado para prestação desses cuidados imediatos;
7. Implementar diversos equipamentos de Desporto informal na cidade do Porto, nomeadamente, equipamentos de Manutenção, de Street Workout;
8. Requalificar e aumentar a oferta de recantos desportivos da cidade, vulgo, tabelas de basquetebol, informal;
9. Efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade cada vez mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada;
10. Participar, direta ou indiretamente, na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;
11. Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes, potenciando os êxitos desportivos dos seus atletas, enquanto elementos indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade a nível nacional e internacional;
12. Criar condições para um maior envolvimento de entidades públicas e privadas ligadas às áreas de lazer e animação cultural e valorizar a sua atividade enquanto elementos ativos no suporte do desenvolvimento da cidade e no bem-estar dos cidadãos;
13. Monitorizar constantemente a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta relacionada com as infraestruturas sob gestão da Ágora, auscultando constantemente o estado do mercado da oferta desportiva em que se integra a oferta desportiva municipal, e gerando soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e longo prazo;
14. Organizar, atualizar e disponibilizar a atual oferta desportiva da cidade e garantindo uma base para análise e deteção de novas oportunidades de modo a adequar a resposta às necessidades da sua população;
15. Potenciar a rede de parceiros da Ágora para a dinamização comercial das suas infraestruturas desportivas;
16. Criar e disponibilizar à cidade um portal com aplicações para *smartphones* com diversas funcionalidades (onde praticar, o que está a acontecer, onde se localizam as instalações desportivas, etc.).

Conscientes de que as infraestruturas desportivas ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser dinamizados nas instalações desportivas municipais programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades (natação, rugby, tiro com arco, karaté, judo, entre outras).

7 21 43

### **Rede Municipal de Grandes Campos**

A Ágora tem atualmente sob sua gestão quatro complexos desportivos vocacionados para desportos ao ar livre:

- Parque Desportivo de Ramalde / Inatel;
- Campo Sintético do Viso;
- Polidesportivo dos Choupous;
- Campo da FADEUP.

### **Rede Municipal de Pavilhões**

A Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) é constituída, à data, por sete Pavilhões Polidesportivos, sendo que seis destes estão integrados em escolas públicas, designadamente: Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Irene Lisboa, Viso e Leonardo Coimbra.

Estes pavilhões são explorados pela Ágora no horário semanal pós-letivo, bem como ao fim de semana, feriados e férias escolares. Para além destes, a Ágora tem ainda a gestão do Pavilhão Municipal do Lagarteiro.

### **Rede Municipal de Piscinas**

A Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) da cidade do Porto é atualmente composta por três piscinas: Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel.



7

110

## 3.4 Entretenimento

### 3.4.1 Introdução

Fiel à sua história e identidade, o Porto tem sabido cimentar e diversificar a sua oferta de entretenimento, adaptando-a a uma cidade que é cada vez mais atrativa e moderna para quem a visita, mas que, simultaneamente, permanece genuína e tradicional, voltada para si e para os seus habitantes.

Consciente deste seu papel na estratégia geral de afirmação da cidade do Porto, a Ágora procurará, também nesta área, alinhar a sua estratégia aos novos desafios e dinâmicas da cidade, pensando e reinventado as suas propostas de programação para este novo e desafiante ciclo.

A ligação e articulação entre as áreas da cultura e do desporto oferecerão novas possibilidades e novas experiências de partilha, capazes de reforçar a apetência do cidadão pelo usufruto do espaço público.

### Objetivos gerais

A construção de uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora constituirá a matriz da oferta da programação ao nível do entretenimento.

A cidade, toda a cidade, continuará a revelar-se como palco preferencial para os vários momentos programáticos.

Contudo, e no seguimento da estratégia iniciada em 2018, continuaremos a descobrir e a revelar novos territórios, atraindo para estes espaços mais periféricos um conjunto de atividades e valências que, não só potenciem a sua vivência, como também a sua desejável (re)descoberta pelo público. Também aqui, o objetivo é a eliminação de barreiras geográficas dentro da própria cidade e o encurtar de distâncias culturais.

### Objetivos estratégicos

Fazer do Porto uma experiência única e irrepetível é um objetivo que se mantém atual e que continua a inspirar a nossa ação.

Sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto, são pilares desta estratégia, através de uma oferta que se pretende cada vez mais global, diversificada e qualificada, em coerência com as necessidades e aspirações dos vários públicos.

Mas queremos ir ainda mais longe! Queremos revitalizar ainda mais espaços públicos na cidade, derrubar ainda mais fronteiras e barreiras, promover cada vez mais eventos de qualidade e dimensão internacional.

No fundo, queremos continuar a fazer do Porto uma cidade com uma dinâmica única, que se transforma em novos e renovados motivos de atração a cada dia e a cada ano que passa.

Para o triénio de 2019-2021, os objetivos estratégicos são, assim:

- Qualificar a oferta de entretenimento que a cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, integrada, criativa, surpreendente e diversificada;
- Manter a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional, que se possam constituir como efetivos aceleradores da procura na cidade e promoção internacional da marca Porto;
- Incrementar o seu papel, enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global e integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um;
- Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos altos.



## Matriz da oferta

A oferta ao nível do entretenimento procurará fazer jus a uma cidade que se inspira no que mais genuíno tem para oferecer, apostando na preservação das suas tradições, mas sem descuidar o potencial de criação e inovação das suas gentes e das instituições locais.

A conjugação de iniciativas de grande impacto, dirigidas a grandes massas, com iniciativas de menor dimensão, para momentos de maior proximidade com o público, será uma marca deste novo ciclo de programação.

A Baixa manter-se-á como um dos palcos principais da programação da cidade, sobretudo nos seus momentos mais altos, como as Festas de São João, o Natal e a Passagem de Ano.

No entanto, e mesmo nestes momentos, outras zonas serão consideradas, tendo em vista a necessidade de revitalização social e económica de determinados espaços da cidade, como é o caso da zona oriental, e em que o fator entretenimento surge como um dos instrumentos integrados numa estratégia mais global de intervenção municipal.

É nossa intenção irromper em todo o espaço urbano, tocando todos os territórios de forma transversal, gerando desta forma uma oferta única, inclusiva e efetivamente diferenciadora.

## Plano de atividades

Ao reiterado reconhecimento internacional do Porto, não será certamente alheia a atual oferta de animação da cidade, a qual faz da visita ao Porto uma experiência única, que muitos querem repetir e prescrever. Este é um entusiasmo que não podemos deixar esmorecer no presente e no novo ciclo que agora iniciamos.

Os pontos altos da oferta de eventos da cidade coincidirão com as Festas de São João do Porto, com o programa “Verão é no Porto”, nos meses de julho, agosto e setembro, e com o Natal e a Passagem de Ano.

Mas o Porto terá muito mais para oferecer! Manter uma oferta constante e variada ao longo de todo o ano, combatendo a sazonalidade e reforçando as iniciativas de sucesso, serão também objetivos a cumprir ao longo deste triénio.

Iniciativas como as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Exposição de Camélias do Porto, a Festa da Criança, o Porto Beer Fest, o Trengo – Festival de Circo do Porto, o Cinema Fora do Sítio, o Porto Busker Fest, o Verão no Jardim ou a Feira do Livro do Porto, entre outras, integrarão o calendário de eventos do próximo ano.

A música será também uma forte aposta no programa de atividades da Ágora, com a realização de novas edições do North Music Festival, NOS Primavera Sound, Porto Blues Fest, UNITE Tomorrowland, Elétrico Porto Music Experience ou Porta-Jazz ao Relento, a par de novos ciclos dos Concertos na Avenida.

## Projetos especiais

No ano de 2020, é intenção da Ágora apresentar e submeter uma candidatura ao abrigo do POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, cuja prioridade de investimento se insere no âmbito da conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural, que tem como objetivo apoiar e desenvolver projetos de animação urbana e patrimonial.

## 3.5 Plataformas

### 3.5.1 Rede de parques de estacionamento municipais

A Empresa Municipal tem atualmente sob sua gestão e exploração três parques de estacionamento municipais, já que ao parque do Silo Auto, sob gestão desta empresa municipal desde julho de 2014, se juntaram também, desde junho de 2018, os parques de estacionamento dos Poveiros e do Palácio de Cristal.

Embora com diferentes especificidades, até pela sua dimensão, arquitetura e localização, pretende-se que a gestão destes parques seja feita de uma forma coerente e integrada com todo o universo municipal de parques.

Foi, aliás, nesse pressuposto que a Câmara do Porto introduziu em maio deste ano um novo preço de rotação, no Parque do Silo Auto que teve como objetivo equilibrar a oferta e a procura para este tipo de produto de estacionamento, bem como as denominadas avenças de residente e de comerciante, no Parque dos Poveiros e do Palácio de Cristal, que passaram a ter soluções de estacionamento a preços acessíveis.

Nesse sentido, e após o reconhecimento das diversas dinâmicas dos espaços, das suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, iniciámos o desenho daquilo que pretendemos e temos como definidor e essencial para que estas estruturas sejam a continuação da missão e da visão da empresa para cidade.

**Assim, como objetivos de curto prazo, foram definidas as seguintes linhas orientadoras:**

- Dotar os parques de dinâmicas integradas, que abarquem não apenas os produtos, mas também o seu funcionamento global através da uniformização de ofertas, permitindo a utilização em rede, através da criação do "cliente global";
- Otimizar modelos de funcionamento e gestão potenciadores de sinergias e ganhos efetivos, não apenas derivados da gestão dos recursos internos como dos externos;
- Potenciar o desenvolvimento técnico e funcional através de equipamentos de parque inteligentes e interativos que permitam uma rápida e eficaz utilização, não apenas por parte do utilizador, mas também no apoio à gestão por parte dos colaboradores da Empresa Municipal.

A criação de serviços acessórios de apoio ao cliente, como por exemplo, serviços de lavagem ecológica, informação virtual, turística e de serviços, através da colocação de postos virtuais interativos, que aproximam e auxiliam os utilizadores dos parques na leitura das dinâmicas de uma cidade que se pretende cada vez mais moderna, agregadora e com uma mobilidade sustentada, são também objetivos concretizáveis e potenciadores da qualidade de utilização da rede de parques de estacionamento sob gestão da Ágora.

### Parque do Silo Auto

Prevê-se que o Parque de Estacionamento do Silo Auto mantenha os índices de procura em trajetória ascendente, fruto da dinâmica e dos investimentos que têm sido efetuados na sua envolvente e que têm resultado na fixação de um novo tecido empresarial nesta zona da Baixa do Porto.

Pretende-se fomentar as vertentes de procura relacionadas com o regime de rotatividade, adaptando a oferta às necessidades resultantes do aumento dos índices de procura.



### Parque do Palácio de Cristal

A grande percentagem de procura que se verifica neste parque incide sobre os produtos de avença. Tal resulta da sua localização muito próxima de um dos principais polos da Universidade do Porto. Com o término das obras de requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a realização de eventos neste local resultará num aumento da procura por produtos de rotatividade, o que, acredita-se, resultará num retorno financeiro superior.

Atualmente, a Empresa Municipal encontra-se a desenvolver um conjunto de necessidades e características técnicas que com vista à aquisição de um novo sistema de gestão de parque mais flexível e dinâmico, facilitando toda a operação de logística e pagamentos, resultando assim numa resposta eficaz à procura concentrada dos eventos que se realizarão no renovado Pavilhão Rosa Mota.

### Parque dos Poveiros

A base da procura deste parque reside na rotatividade, dada a sua localização no centro do Porto bem como a proximidade com o Coliseu Porto, atingindo frequentemente a sua capacidade máxima.

Neste parque, à semelhança do Parque do Palácio de Cristal, também se estão a desenvolver todos os necessários estudos e definições técnicas com vista à aquisição de um novo sistema de gestão de parque.

### 3.5.2 Outros equipamentos

#### Queimódromo

Este espaço foi requalificado em 2017, nomeadamente no que respeita a recuperação do pavimento, asfaltagem da pista, reparação da instalação elétrica, substituição e reparação da vedação de segurança, apresentando-se hoje em perfeitas condições, de ordem técnica e logística, para receber os eventos para os quais está vocacionado.

Nesse sentido, o espaço tem vindo a afirmar-se como uma referência na Cidade do Porto, dada a sua centralidade e acessibilidade que propicia a realização de grandes eventos como a Queima das Fitas, o NOS Primavera Sound, o Festival da Comida Continente, a Maratona do Porto, entre outros diversos eventos de cariz desportivo.

#### Pavilhão Rosa Mota

O Pavilhão Rosa Mota está a ser reabilitado por um consórcio privado em resultado de um concurso público internacional lançado pela Câmara Municipal do Porto.

Set  
AAC



## 4. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional

### 4.1 Plano de investimento e financiamento para os anos de 2019 e 2021

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para os anos de 2019 e 2020 considera as necessidades de aquisição de novos equipamentos destinados às infraestruturas sob nossa gestão (repartindo o foco entre as infraestruturas desportivas, culturais e as plataformas), visando o melhor funcionamento das mesmas, um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas. Adicionalmente, também se encontra previsto o reforço dos meios afetos aos serviços transversais e de suporte da Ágora.

Do plano de investimento previsto para 2019 e 2020, cumpre destacar o seguinte:

- Aquisição de equipamentos destinados às instalações desportivas, e aplicação informática dedicada à gestão das mesmas, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores, e;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos;
- Aquisição de equipamentos e pequenas requalificações nas plataformas;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de *hardware* e *software* de forma a dar continuidade à implementação de novos e melhorados procedimentos de trabalho.

Apresentamos de seguida o mapa resumo do investimento orçado para os anos de 2019 e de 2020:

INVESTIMENTO 2019	SERVIÇOS TRANSVERSAIS E DE SUPORTE	INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	INFRAESTRUTURAS CULTURAIS	PLATAFORMAS	TOTAL
Ativos Fixos Tangíveis	65.910	266.000	119.674	80.000	531.584
Ativos Intangíveis	29.714	60.000	2.000	-	91.714
<b>TOTAL</b>	<b>95.624</b>	<b>326.000</b>	<b>121.674</b>	<b>80.000</b>	<b>623.298</b>

Valores em euros

INVESTIMENTO 2020	SERVIÇOS TRANSVERSAIS E DE SUPORTE	INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	INFRAESTRUTURAS CULTURAIS	PLATAFORMAS	TOTAL
Ativos Fixos Tangíveis	150.038	364.500	121.951	142.000	778.489
Ativos Intangíveis	28.093	-	2.000	-	30.093
<b>TOTAL</b>	<b>178.131</b>	<b>364.500</b>	<b>123.951</b>	<b>142.000</b>	<b>808.582</b>

Valores em euros

No ano de 2019 procedeu-se à requalificação dos investimentos em curso que transitaram de 2018. Para a realização do investimento proposto, prevemos utilizar as seguintes fontes de financiamento:

FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO 2019 E 2020	
Autofinanciamento 2019	616.174
Autofinanciamento 2020	800.451

Valores em euros

O plano de investimento e financiamento para 2021 está apresentado no ponto 4.7.

4

ef  
AAL

## 4.2 Plano de Capital Humano para o período de 2019-2020

A estrutura previsional de capital humano para o triénio de 2019-2021 é a seguinte:

ESTRUTURA PREVISIONAL DE CAPITAL HUMANO	2019	2020
Administração	3	3
Secretariado	1	1
Teatros municipais	63	63
Galeria e projetos especiais	22	22
Museus e coleções	5	5
Gabinete de arte e coesão	3	3
Direção de comunicação e imagem	6	6
Direção financeira	9	9
Direção de recursos humanos, serviços administrativos e sistemas de informação	9	9
Direção de serviços jurídicos e de contratação	9	9
Desporto	61	64
Infraestruturas	8	8
Entretenimento	24	24
Ativação da marca	1	1
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>227</b>

Do número acima indicado, estão considerados os 3 membros do Conselho de Administração, sendo o mesmo composto pelo Presidente e 2 administradores executivos.

Para o ano de 2019, e no restante período até 2020, estão consideradas admissões face à nova estrutura e equipamentos o que também implicará o reforço dos serviços transversais enquanto áreas de suporte, bem como a necessidade de reforço de recursos humanos de outras unidades orgânicas com vista à execução da missão da empresa, levando a cabo processos de recrutamento interno e/ou externo, assegurando um processo transparente de seleção. A Ágora pretende implementar uma política que permita a otimização dos recursos humanos internos permitindo assim aos seus trabalhadores abraçar novos desafios, novas oportunidades, dentro da própria empresa.

Os restantes pilares de desenvolvimento do capital humano manter-se-ão segundo uma estratégia já descrita e definida relativa ao desenvolvimento pessoal dos colaboradores, conforme as políticas internas estabelecidas e prioridades estabelecidas para cada um dos anos.

Para o ano de 2021 prevemos um plano de continuidade relativamente ao ano de 2020.

7 OK  
AAC

## 4.3 Plano financeiro para os anos de 2019 e 2020

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	2019	2020
<b>RESULTADOS</b>		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	780.097	1.030.249
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	245.217	321.517
Resultado líquido do período	48.187	61.023
<b>RENDIMENTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	6.152.454	9.132.283
Subsídios à exploração	8.309.964	10.981.679
Outros rendimentos	78.694	72.857
<b>GASTOS</b>		
Gastos com o pessoal	5.082.675	6.197.133
Fornecimentos e serviços externos	8.401.308	12.621.174
Depreciações e amortizações do exercício	534.880	708.731
<b>BALANÇO</b>		
Total do ativo	6.870.928	7.384.383
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.545.547	2.645.397
Total do passivo	4.120.561	4.578.417
Total do capital próprio	2.750.367	2.805.966
<b>FLUXOS DE TESOURARIA</b>		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	91.411	893.404
Fluxos de caixa das atividades de investimento	- 779.846	- 992.777
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	- 35.000	-
<b>INDICADORES</b>		
<b>Liquidez geral (não considerando a rubrica de diferimentos)</b>	<b>134%</b>	<b>129%</b>
<b>Autonomia financeira</b>	<b>40%</b>	<b>38%</b>
<b>Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos)</b>	<b>143%</b>	<b>140%</b>

Valores em euros

O Resultado Operacional Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos estimado para 2019 e 2020 ascende a, respetivamente, 780.097 euros e 1.030.249 euros.

Decorrente do efeito das depreciações e amortizações no valor de 534.880 euros e da estimativa de IRC no montante de 162.229 euros, o Resultado Líquido esperado para 2019 é positivo em 48.187 euros. Relativamente a 2020, o Resultado Líquido ascende a 61.024 euros, o que resulta de um gasto com depreciações e amortizações de 708.731 e de uma estimativa de IRC de 260.694 euros.

Em 2019, mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Capital Próprio ascenderá a 2.750.367 euros, equivalente a 125,0% do capital subscrito da empresa. No que respeita a 2020, e atendendo ao Balanço previsional, o valor do Capital Próprio ascenderá a 2.805.966 euros, o que equivale a 127,5% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente perspetivados para os anos de 2019 e 2020 demonstram que a Ágora apresenta boas condições financeiras no que respeita à sua continuidade.

51

et  
ML

## 4.4 Demonstração dos resultados previsional para 2019 e 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL	2019	2020
<b>Rendimentos e gastos</b>		
Vendas e serviços prestados	6.152.454	9.132.283
Subsídios à exploração	8.309.964	10.981.679
Fornecimentos e serviços externos	-8.401.308	-12.621.174
Gastos com o pessoal	-5.082.675	-6.197.133
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-249.293	-310.526
Provisões (aumentos/reduções)	-23.531	-23.531
Outros rendimentos	78.494	72.657
Outros gastos	-4.007	-4.007
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>780.097</b>	<b>1.030.248</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-534.880	-708.731
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>245.217</b>	<b>321.517</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	200	200
Juros e rendimentos similares suportados	-35.0000	0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>210.417</b>	<b>321.717</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-162.229	-260.694
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>48.187</b>	<b>61.023</b>

Valores em euros

#### 4.4.1 Rendimentos

O valor global de rendimentos orçamentado para 2019 é de 14.541.112 euros, sendo que para 2020 ascende a 20.186.819 euros, repartido pelas áreas de GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS, GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS CULTURAIS, INCENTIVOS CULTURAIS, DESPORTIVOS E DE ENTRETENIMENTO, PLATAFORMAS, PROJETOS CULTURAIS E DE ENTRETENIMENTO.

	2019	2020
<b>RENDIMENTOS TOTAIS</b>	<b>14.541.112</b>	<b>20.186.819</b>
<b>Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais, e Plataformas</b>	<b>2.182.509</b>	<b>2.475.194</b>
Inscrições / Anuidades	60.000	57.000
Aulas diversas modalidades	250.000	237.500
Utilização REMUPI	100.000	95.000
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1.772.509	2.085.694
<b>Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento</b>	<b>756.723</b>	<b>1.286.329</b>
Patrocínios	481.500	721.500
Inscrições / Anuidades	96.000	96.000
Concessão de espaços em eventos	72.500	172.500
Bilhética das infraestruturas culturais	107.223	296.329
<b>Prestação de Serviços ao Município do Porto</b>	<b>3.213.222</b>	<b>5.370.760</b>
Projetos culturais e de entretenimento	2.563.723	5.233.910
Serviços de assistência técnica aos teatros	512.649	-
Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	34.900	34.900
Serviços de estacionamento o	101.950	101.950
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>8.309.964</b>	<b>10.981.679</b>
Município do Porto	7.672.464	10.344.179
Outras Entidades	637.500	637.500
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>78.694</b>	<b>72.857</b>
Cedência de Espaço	36.745	36.745
Rendas	3.912	3.912
Subsídio ao Investimento	12.836	7.000
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	25.000	25.000
Juros obtidos	200	200

Valores em euros

153  
 7  
 104  
 er

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela Ágora decorrentes da sua atividade:

### → **Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais, e Plataformas**

Os rendimentos auferidos que resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da Ágora, da utilização livre das referidas infraestruturas desportivas, da utilização de espaços das infraestruturas culturais, do Queimódro e dos parques de estacionamento (parque do Silo Auto, parque dos Poveiros e parque do Palácio de Cristal). O valor destes rendimentos representa cerca de 15% dos rendimentos totais da Ágora estimados para o exercício de 2019 e cerca de 12% para 2020.

### → **Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento**

Os rendimentos decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos e iniciativas culturais e de entretenimento organizados pela Ágora e da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos. Este agregado representa, no seu conjunto, 5% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2019 e de 6% para 2020.

### → **Prestação de Serviços ao Município do Porto**

Os rendimentos decorrentes de espetáculos, iniciativas de entretenimento e outros divertimentos públicos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EBI da cidade do Porto, da prestação de serviços de estacionamento e da prestação de serviços de assistência técnica aos teatros <sup>4</sup>. Relativamente ao exercício de 2019, espera-se que estes rendimentos representem cerca de 22% dos rendimentos totais da Ágora, sendo que em 2020 representarão 27%.

### → **Subsídios à Exploração**

Nos subsídios à exploração considerados para 2019 e 2020, que se prevêem ascender a 8.309.964 euros e 10.981.679 euros, respetivamente, estão incluídas as verbas atribuídas pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas, os encargos com a gestão das infraestruturas culturais e serviços transversais e de suporte. O referido subsídio tem por finalidade os incentivos culturais, desportivos e de entretenimento.

Adicionalmente, cumpre relevar a comparticipação financeira comunitária prevista, num montante estimado de 637.500 euros por ano, destinada a projetos de natureza cultural/patrimonial, cuja(s) candidatura(s) se estima apresentar ao abrigo do POSEUR ao longo de 2019 e de 2020.

### → **Outros Rendimentos**

Os rendimentos obtidos com a cedência de espaços e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela Ágora por entidades terceiras. Cumpre ainda destacar a imputação da proporção de subsídio ao investimento associado às depreciações de investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis subsidiados em exercícios passados, em função da taxa de subsídio obtida em cada momento.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando sujeitos a IVA na sua maioria. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA (operação fora de campo).

<sup>4</sup> De notar que os referidos serviços apenas ocorrem num determinado período do ano de 2019.

7 OK  
AIV

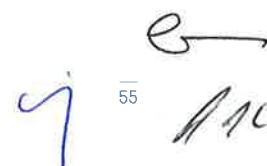
## 4.4.2 Gastos

### Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, os quais são necessários ao normal funcionamento da Ágora.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2019	2020
Trabalhos especializados	3.890.529	6.219.469
Publicidade e propaganda	205.020	294.396
Vigilância e segurança	526.076	709.160
Honorários	404.358	346.580
Conservação e reparação	650.074	789.262
Serviços bancários	30.334	31.427
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	40.462	42.902
Material de escritório	32.280	41.162
Eletricidade	419.855	550.521
Combustíveis	23.530	28.358
Água	55.724	64.945
Gás	128.921	141.349
Deslocações e estadas	58.993	89.517
Rendas e alugueres	801.606	1.159.065
Comunicação	68.788	107.657
Seguros	155.534	74.591
Contencioso e notariado	4.670	4.891
Limpeza, higiene e conforto	11.870	16.449
Outros serviços	892.683	1.909.472
<b>TOTAL</b>	<b>8.401.308</b>	<b>12.621.174</b>

Valores em euros


  
 55

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais encargos ocorridos com FSE na esfera da Ágora decorrentes da sua atividade:

### **→ Trabalhos especializados e rendas e alugueres**

Os trabalhos especializados e as rendas e alugueres representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 56% do total em 2019, e 58% em 2020), e referem-se essencialmente à contratação de serviços para a organização dos projetos e aluguer de bens essenciais ao desenvolvimento das atividades relacionadas com os mesmos.

### **→ Conservação e reparação**

A este respeito, cumpre destacar a aposta da Ágora em intervir nas infraestruturas desportivas, culturais e plataformas sob gestão ao nível da conservação e reparação das mesmas, com o intuito de, não só, qualificar os serviços disponibilizados aos utentes e utilizadores das mesmas, bem como, melhorar os níveis de controlo sobre os referidos equipamentos. As verbas consideradas para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela Ágora, as quais ascendem a 650.074 euros em 2019 e a 789.262 euros em 2020, respeitam apenas a manutenções de carácter recorrente, as quais visam assegurar o seu correto funcionamento.

### **→ Água, eletricidade e gás**

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração e gestão das diversas instalações, e que se prevê que em 2019 e 2020 representem cerca de 7% e 5%, respetivamente, do total dos gastos com FSE da Ágora.

### **→ Honorários**

A rubrica de honorários resulta essencialmente de serviços artísticos, culturais, desportivos e de entretenimento, para fazer face à atividade global da Ágora, ascendendo a 404.358 euros em 2019 e a 346.580 euros em 2020.

### **→ Publicidade e propaganda**

Os gastos com a rubrica da publicidade e propaganda visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da Ágora. Estima-se que em 2019 e em 2020 os gastos com publicidade e propaganda representem em ambos os anos cerca de 2% do total dos FSE.

### **→ Vigilância e segurança**

Os gastos com vigilância e segurança respeitam aos encargos associados à contratação de entidades externas que irão assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas desportivas, culturais e na sede.

### **→ Outros serviços**

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços que respeitam encargos suportados no âmbito da prestação de serviços na área de projetos especificamente nos de índole cultural, saneamento e resíduos a gastos com a aquisição de transporte de mercadorias, comissões, livros e documentação técnica, despesas de representação <sup>5</sup>, saneamento e resíduos relacionados com o consumo de água, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

<sup>5</sup> Os referidos custos respeitam designadamente a alojamento, alimentação e viagens de entidades contratadas para a realização de iniciativas culturais.



## Gastos com o Pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2019	2020
Remunerações dos órgãos sociais	94.060	94.060
Remunerações do pessoal	3.159.093	3.934.631
Encargos sobre remunerações	760.119	936.252
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	33.530	45.716
Gastos de ação social	98.434	142.768
Outros gastos com o pessoal	191.383	256.604
Custos c/ pessoal duodécimos (subsídios incluindo encargos patronais)	746.056	787.102
<b>Total</b>	<b>5.082.675</b>	<b>6.197.133</b>

Valores em euros

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- Taxa média nominal de progressão salarial de 0% entre 2019 e 2020;
- Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor à data;
- Valor anual para formação: 50.000 euros em 2019 e 50.000 euros em 2020; e,
- Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico.

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise com base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, com vestuário apropriado ao desempenho das funções, seguro de saúde e saúde e medicina no trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2019 e 2020 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 5.082.675 euros e 6.197.133 euros, respetivamente.

Os gastos com pessoal representam cerca de 35% e 31% do total de custos orçamentados, de 2019 e 2020, respetivamente.

## Depreciações

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

TAXAS DE DEPRECIAÇÃO	2019
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>33,33%</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
Edifícios e outras construções	5% - 16,66%
Equipamento básico	10% - 25%
Equipamento administrativo	10% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	10% - 33,33%
Bens de valor reduzido	100%

A estimativa para os gastos com depreciações, em 2019 e 2020, ascende a 534.880 euros e 708.731 euros, respetivamente.

*ew*  
*ANL*

## **Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado**

A Ágora está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5% para os anos de 2019 e 2020, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2019 e 2020, estimou-se o IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 162.229 euros e 260.694 euros, respetivamente.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da Ágora com referência aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento. De notar que a resposta obtida junto da Autoridade Tributária confirmou o enquadramento fiscal adotado pela Ágora a este respeito.

De notar que, no que respeita à elaboração do presente orçamento considera-se que:

- (i) O subsídio à exploração recebido do Município é um rendimento não sujeito a IVA (operação fora de campo);
- (ii) As prestações de serviços na área dos projetos culturais e de entretenimento, das atividades de enriquecimento curricular, e dos serviços de estacionamento são considerados rendimentos sujeitos a IVA;
- (iii) O critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento da estrutura de apoio da Ágora é o ProRata.

GR S  
Aru

## 4.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para os anos de 2019 e 2020

	2019	2020
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	7.234.038	10.702.075
Pagamentos a fornecedores	-10.171.526	-15.258.072
Pagamentos ao pessoal (a)	-4.746.256	-6.154.794
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-7.683.744</b>	<b>-10.710.791</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-112.716	-72.477
Outros recebimentos/pagamentos (b)	7.887.871	11.676.671
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>	<b>91.411</b>	<b>893.404</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-681.241	-955.329
Ativos intangíveis	-89.500	-28.000
Investimentos financeiros	-9.305	-9.648
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Juros e rendimentos similares	200	200
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>	<b>-779.846</b>	<b>-992.777</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	5.500.000	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-5.500.000	-
Juros e gastos similares	-35.000	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>	<b>-35.000</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]</b>	<b>-723.435</b>	<b>-99.373</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3.084.412</b>	<b>2.360.977</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2.360.977</b>	<b>2.261.604</b>

**Notas:**

- (a) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal;  
 (b) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Valores em euros

Para a atividade projetada para o ano de 2020, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 91.411 euros em 2019 e de 893.404 euros em 2020 nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 30 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 15 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2019 e 2020 de subsídios à exploração no montante de 8.309.964 euros e de 10.981.679 euros e de clientes de euros e 7.234.038 euros e 10.702.076 euros, respetivamente. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 10.171.526 euros em 2019 e a 15.258.072 euros em 2020.

Os fluxos das atividades de investimento gerarão uma variação negativa de 779.846 euros em 2019 e de 992.777 euros em 2020, os quais serão cobertos por fundos próprios da Ágora.

*E*  
*ANU*

## 4.6 Balanço previsional para os anos de 2019 e 2020

RUBRICAS	2019	2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	1.412.278	1.618.145
Ativos intangíveis	1.133.270	1.027.253
Outros investimentos financeiros	16.269	25.917
Ativos por impostos diferidos	122.462	122.462
	<b>2.684.279</b>	<b>2.793.777</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	9.702	9.702
Clientes	603.487	904.351
Estado e outros entes públicos	990.078	1.192.544
Outros créditos a receber	222.405	222.405
Caixa e depósitos bancários	2.360.977	2.261.604
	4.186.649	4.590.606
<b>Total do ativo</b>	<b>6.870.928</b>	<b>7.384.383</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	2.200.000	2.200.000
Reservas legais	37.577	42.396
Resultados transitados	452.848	496.217
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	11.755	6.330
	2.702.180	2.744.943
Resultado líquido do período	48.187	61.023
<b>Total do capital próprio</b>	<b>2.750.367</b>	<b>2.805.966</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	901.490	925.020
Outras dívidas a pagar	99.413	97.838
	1.000.903	1.022.858
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	422.213	635.823
Estado e outros entes públicos	224.615	405.381
Outras dívidas a pagar	2.463.754	2.505.279
Diferimentos	9.076	9.076
	3.119.658	3.555.559
<b>Total do passivo</b>	<b>4.120.561</b>	<b>4.578.417</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>6.870.928</b>	<b>7.384.383</b>

Valores em euros

Resultante do exercício de orçamentação para os períodos de 2019 e de 2020, o balanço previsional da Ágora em 31 de dezembro totaliza 6.870.928 euros e 7.384.383 euros, respetivamente, sendo que cerca de 40% respeita a Capital Próprio em 2019 e 38% em 2020.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

#### → Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Esta rubrica inclui o saldo em 31 de dezembro de 2018, os investimentos que se perspectivam realizar em 2019 e 2020, respetivamente, no montante de 626.174 euros (2019) e de 800.451 euros (2020), deduzidos das amortizações no valor de 534.880 euros (2019) e de 708.731 euros (2020).

#### → Ativos por impostos diferidos

Esta rubrica apresenta o montante de 122.462 euros em ambos os anos, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

#### → Capital próprio

O capital próprio previsto para 31.12.2019, no montante de 2.750.367 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2019, no montante de 48.187 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 490.425 euros.

Já o capital próprio previsto para 31.12.2020, ascende a 2.805.965 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2020, no montante de 61.023 euros, os resultados transitados, respetivas reservas constituídas, no montante de 544.943 euros na conta de ajustamentos/outras variações no capital próprio.

Na rubrica ajustamentos/outras variações do capital próprio, no montante de 11.755 euros em 2019 e de 6.330 euros em 2020, encontram-se relevados os subsídios a fundo perdido relacionados com o investimento em ativos fixos tangíveis depreciáveis, a reconhecer em exercícios futuros em função das depreciações dos bens objeto de apoio, líquido dos impostos conexos.

#### → Provisões

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 901.490 euros em 2019 e 925.020 euros em 2020, para fazer face a possíveis decisões desfavoráveis à empresa conforme descrito no ponto 2.4, embora o Conselho de Administração esteja convicto de uma decisões favoráveis à empresa.

#### → Outras dívidas a pagar

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2020 e 2021 e respetivos encargos, dívidas a fornecedores de investimento e outros gastos com projetos, no montante de 2.463.754 euros<sup>6</sup> em 2019 e 2.505.279 euros em 2020.

#### → Compromissos financeiros não incluídos no balanço

Mantém-se ativa uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal de Imposto sobre Transmissão de Imóveis.

<sup>6</sup> De notar que o valor apresentado inclui o montante de 802.575 euros de dívida ao Município relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2012, descrito anteriormente no ponto 2.4.

Handwritten marks: a blue checkmark, a signature, and the number 112.

## 4.7 Planos económico-financeiros para o triénio 2019-2021

### Investimento para o triénio

	2019	2020	2021	TOTAL
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Infraestruturas desportivas	266.000	364.500	50.000	680.500
Infraestruturas culturais	119.674	121.951	10.000	251.625
Plataformas	80.000	142.000	12.000	234.000
Serviços transversais e de suporte	65.910	150.038	24.449	240.397
<b>Total</b>	<b>531.584</b>	<b>778.489</b>	<b>96.449</b>	<b>1.406.522</b>

Valores em euros

	2019	2020	2021	TOTAL
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Infraestruturas desportivas	60.000	-	-	60.000
Infraestruturas culturais	2.000	2.000	2.000	6.000
Plataformas	-	-	-	-
Serviços transversais e de suporte	29.714	28.093	5.403	63.210
<b>Total</b>	<b>91.714</b>	<b>30.093</b>	<b>7.403</b>	<b>129.210</b>

Valores em euros

Preveremos que o financiamento do plano de investimento do triénio seja assegurado integralmente por autofinanciamento.

Para 2021, a estratégia de investimento prevista será menos intensa do que a orçamentada para 2019 e 2020, perspetivando-se uma consolidação destes fluxos.

O investimento a realizar totaliza 102.000 euros em 2021, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o triénio, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte.

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	2019	2020	2021
<b>RESULTADOS</b>			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	780.097	1.030.249	971.292
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	245.217	321.517	341.573
Resultado líquido do período	48.187	61.023	76.264
<b>RENDIMENTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	6.152.454	9.132.283	9.166.104
Subsídios à exploração	8.309.964	10.981.679	10.304.179
Outros rendimentos	78.694	72.857	73.776
<b>GASTOS</b>			
Gastos com o pessoal	5.082.675	6.197.133	6.197.133
Fornecimentos e serviços externos	8.401.308	12.621.174	12.037.370
Depreciações e amortizações do período	534.880	708.731	629.719
<b>BALANÇO</b>			
Total do ativo	6.870.928	7.384.383	7.415.890
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.545.547	2.645.397	2.119.530
Total do passivo	4.120.561	4.578.417	4.539.086
Total do capital próprio	2.750.367	2.805.966	2.876.805
<b>FLUXOS DE TESOURARIA</b>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais	91.411	893.404	738.076
Fluxos de caixa das atividades de investimento	- 779.846	- 992.777	- 172.323
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	- 35.000	-	-
<b>INDICADORES</b>			
<b>Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos)</b>	<b>134%</b>	<b>129%</b>	<b>147%</b>
<b>Autonomia financeira</b>	<b>40%</b>	<b>38%</b>	<b>39%</b>
<b>Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos)</b>	<b>143%</b>	<b>140%</b>	<b>178%</b>

Para o triénio em análise, perspetiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem aferir a continuidade da Ágora no triénio.

No que respeita aos indicadores previstos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (com as modificações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2019) e no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, e tendo por base os exercícios de orçamentação para os período de 2019 a 2021, apresentamos de seguida os valores que se estimam para o referido período, relativos aos indicadores aplicáveis ao caso concreto da Ágora:

	2019	2020	2021
<b>ART. 35.º do CSC (CAPITAL PRÓPRIO &lt; 50% CAPITAL SOCIAL)</b>	<b>125%</b>	<b>128%</b>	<b>131%</b>
<b>EDITDA &lt; 0</b>	<b>780.097</b>	<b>1.030.249</b>	<b>971.292</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO &lt; 0</b>	<b>48.187</b>	<b>61.023</b>	<b>76.264</b>

Da análise dos dados apresentados é possível concluir que a Ágora, atendendo ao exercício orçamental realizado, não se encontrará em nenhuma das situações previstas no referido artigo para os anos de 2019, 2020 e 2021.

## 4.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para os anos de 2019 e 2020

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à Ágora, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte a Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2019 e 2020, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)	2019
Subsídio à exploração – serviços transversais e de suporte (1)	1.276.504
Subsídio à exploração – infraestruturas desportivas (1)	2.313.622
Subsídio à exploração - infraestruturas culturais (1)	2.455.538
Subsídio à exploração - entretenimento (1)	550.000
Subsídio à exploração - incentivos culturais, desportivos e de entretenimento (1)	1.076.800
<b>Total</b>	<b>7.672.464</b>

Nota: (1) Rendimento não sujeito a IVA

CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)	2020
Subsídio à exploração – serviços transversais e de suporte (1)	1.256.343
Subsídio à exploração – infraestruturas desportivas (1)	2.889.136
Subsídio à exploração - infraestruturas culturais (1)	4.014.866
Subsídio à exploração - entretenimento (1)	550.000
Subsídio à exploração - incentivos culturais, desportivos e de entretenimento (1)	1.633.833
<b>Total</b>	<b>10.344.178</b>

Nota: (1) Rendimento não sujeito a IVA

Na relação com o Município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

## 4.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para os anos de 2019 e de 2020

Nos anos de 2019 e de 2020, a Ágora irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 2.563.723 euros e de 5.233.910 euros, respetivamente.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 2019	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
PRESTAÇÃO SERVIÇOS - PROJETOS CULTURAIS E DE ENTRETIMENTO (1)	2.563.723	3.153.379
<b>Total</b>	<b>2.563.723</b>	<b>3.153.379</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 2020	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
PRESTAÇÃO SERVIÇOS - PROJETOS CULTURAIS E DE ENTRETIMENTO (1)	5.233.910	6.437.709
<b>Total</b>	<b>5.233.910</b>	<b>6.437.709</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

OK  
7/11/20



## 4.10 Prestação de serviços no âmbito das atividades de enriquecimento curricular para os anos de 2019 e 2020

Esta verba respeita aos serviços de coordenação das AEC disponibilizados pela Ágora, à organização da festa do sarau de encerramento e ao fee de gestão e utilização dos equipamentos desportivos.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AEC 2019	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
COORDENAÇÃO (1)	5.900	7.257
FESTA DE ENCERRAMENTO (1)	5.000	6.150
FEE DE GESTÃO E UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTO DESPORTIVOS (1)	24.000	29.520
<b>TOTAL</b>	<b>34.900</b>	<b>42.927</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AEC 2020	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
COORDENAÇÃO (1)	5.900	7.257
FESTA DE ENCERRAMENTO (1)	5.000	6.150
FEE DE GESTÃO E UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTO DESPORTIVOS (1)	24.000	29.520
<b>TOTAL</b>	<b>34.900</b>	<b>42.927</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

## 4.11 Prestação de serviços de estacionamento para os anos de 2019 e 2020

Esta verba respeita aos serviços de estacionamento disponibilizados ao Município.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO 2019	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO (1)	101.950	125.399
<b>TOTAL</b>	<b>10.950</b>	<b>125.399</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO 2020	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO (1)	101.950	125.399
<b>TOTAL</b>	<b>10.950</b>	<b>125.399</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

## 4.12 Prestação de serviços de assistência técnica aos teatros para o ano de 2019

Esta verba respeita aos serviços de assistência técnica aos teatros disponibilizados ao Município.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASS. TÉCNICA AOS TEATROS	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS TEATROS (1)	512.649	630.558
<b>TOTAL</b>	<b>512.649</b>	<b>630.558</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

Handwritten marks: a large '7', a signature 'e', and the initials 'ALC'.

## 4.13 Transferências financeiras 2018 vs. 2019 e 2020 do Município do Porto<sup>7</sup>

	ORÇAMENTO 2018		ORÇAMENTO 2019		ORÇAMENTO 2020	
	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
<b>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROJETOS CULTURAIS E DE ENTRETENIMENTO (1)	2.012.940	2.475.916	2.563.723	3.153.379	5.233.910	6.437.709
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.012.940</b>	<b>2.475.916</b>	<b>2.563.723</b>	<b>3.153.379</b>	<b>5.233.910</b>	<b>6.437.709</b>
<b>CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)</b>						
SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO – SERVIÇOS TRANSVERSAIS E DE SUPORTE (2)	1.686.432	1.686.432	1.826.504	1.826.504	1.806.343	1.806.343
SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO – INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS (2)	1.250.889	1.250.889	2.313.622	2.313.622	2.889.136	2.889.136
SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO – INFRAESTRUTURAS CULTURAIS	-	-	2.455.538	2.455.538	4.014.866	4.014.866
SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO – INCENTIVOS DE CULTURA, DESPORTO E DE ENTRETENIMENTO	-	-	1.076.800	1.076.800	1.633.833	1.633.833
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.937.321</b>	<b>2.937.321</b>	<b>7.672.464</b>	<b>7.672.464</b>	<b>10.344.178</b>	<b>10.344.178</b>
<b>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS AEC</b>						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS AEC (1)	34.900	42.927	34.900	42.927	34.900	42.927
<b>SUBTOTAL</b>	<b>34.900</b>	<b>42.927</b>	<b>34.900</b>	<b>42.927</b>	<b>34.900</b>	<b>42.927</b>
<b>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO</b>						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO (1)	147.601	181.549	101.950	125.399	101.950	125.399
<b>SUBTOTAL</b>	<b>147.601</b>	<b>181.549</b>	<b>101.950</b>	<b>125.399</b>	<b>101.950</b>	<b>125.399</b>
<b>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS TEATROS</b>						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASS. TÉCNICA AOS TEATROS (1) (3)	156.196	192.121	512.649	630.558	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>156.196</b>	<b>192.121</b>	<b>512.649</b>	<b>630.558</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.288.958</b>	<b>5.829.834</b>	<b>10.885.686</b>	<b>11.624.727</b>	<b>15.714.938</b>	<b>16.950.214</b>

**Legenda:**

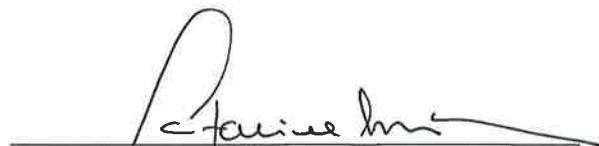
(1) Valores sujeitos a IVA; (2) Valores não sujeitos a IVA; (3) Contrato celebrado a setembro de 2018.

Valores em euros

<sup>7</sup> De notar que o exercício de comparabilidade pretendido com a confrontação dos dados respeitantes aos anos de 2018 e 2019, fica de alguma forma comprometido, na medida em que em 2019 apenas existe prestação de serviços de entretenimento ao Município do Porto a partir de 1 de julho de 2019. Adicionalmente, por força da integração da Cultura que transita do Município do Porto para a Ágora com referência a 1 de julho de 2019, passa a existir um novo conjunto de serviços culturais que passam a ser prestados à Câmara Municipal do Porto, bem como, a gestão de um conjunto de infraestruturas culturais. Cumpre ainda salientar que as questões de comparabilidade entre 2019 e 2020 também estão presentes, na medida em que em 2019, para determinadas áreas de atividade, apenas contempla 6 meses de atividade, sendo que em 2020 contempla a totalidade do ano.

Porto, 9 de maio de 2019

**O Conselho de Administração**



**Catarina Araújo**  
Presidente

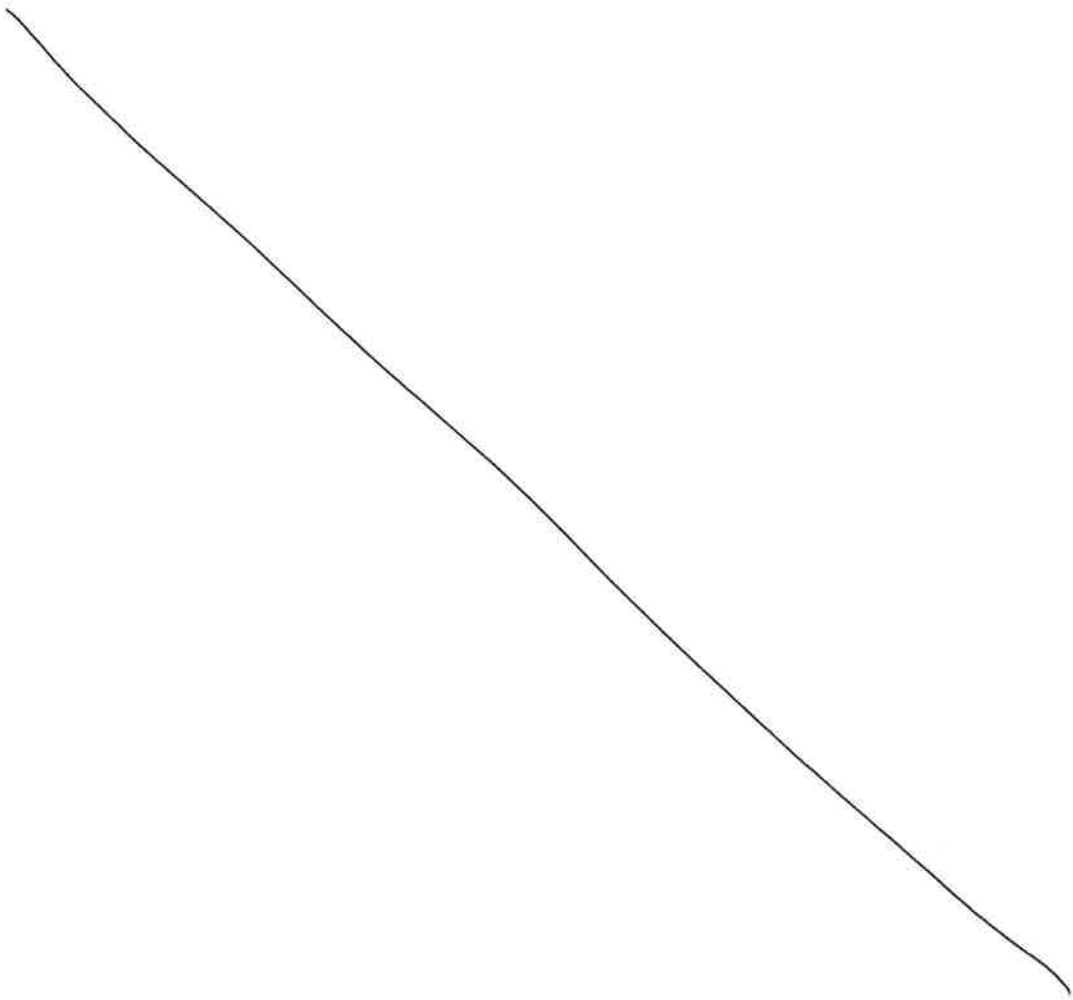


**Nuno Lemos**  
Administrador Executivo



**César Navio**  
Administrador Executivo

## 5. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional



7  
ANV

**RSM & Associados – Sroc, Lda**

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

**T:** +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

**T:** +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Para os efeitos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (a Entidade), relativos ao período de 2019 a 2021, que compreendem o Plano de Atividades, o Orçamento Anual de Exploração, o Orçamento Anual de Tesouraria e o Balanço Previsional para os períodos de 2019 e 2020 e o Plano Plurianual de Investimento e Financiamento para o período de 2019 a 2021, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos ao longo dos diferentes capítulos que integram os referidos instrumentos de gestão previsional.

Presentemente, aguarda-se pelo registo da nova designação social na Conservatória do Registo Comercial. Esta nova designação social vem alterar a anterior, sob a firma CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M..

Conforme descrito na Mensagem do Conselho de Administração do Relatório e Contas de 2018, em março de 2019 o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal aprovaram uma alteração estatutária que consistiu, essencialmente, no alargamento do objeto da Entidade por forma a incorporar a promoção e desenvolvimento da cultura. Esta aprovação foi prévia às deliberações sobre o contrato programa e sobre o contrato de prestação de serviços para 2019, o que prejudicou a sua submissão e apreciação, incluindo o respetivo parecer, conquanto que os instrumentos de gestão previsional (IGP) para 2019-2021 que os suporta, foram preparados e apresentados sem consideração da referida alteração estatutária, o que agora se vem colmatar.

### Responsabilidades

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo parecer.



**THE POWER OF BEING UNDERSTOOD**  
AUDIT | TAX | CONSULTING



## Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Flabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

## Parecer

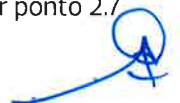
Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

## Ênfases

De acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro e dos sucessivos adiamentos, a Entidade está obrigada a adotar o SNC-AP em 1 de janeiro de 2020 na qualidade de entidade pública reclassificada. De acordo com a norma transitória do referido diploma a adoção obriga ao reconhecimento, desreconhecimento e reclassificações dos ativos e nomeadamente dos ativos fixos tangíveis, assim como à utilização de taxas de depreciação e amortização específicas, sendo firme convicção do Conselho de Administração que o processo de transição não terá efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras da Entidade, porquanto que os ativos são propriedade do Município do Porto, sendo também este que detém o seu controlo efetivo para efeitos do normativo do SNC-AP.

Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Entidade investiu aproximadamente 1.069.000 euros até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a Entidade, o qual atribui à Entidade todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação do ativo. O concurso público internacional chegou ao seu termo tendo a consignação ocorrido em 15 de dezembro de 2017. O modelo de projeções financeiras que suportam os IGP em apreciação incluem rendimentos da concessão e gastos com amortizações a partir de janeiro de 2020 (ver ponto 2.7 c)).







Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente impugnação judicial, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com a Câmara Municipal do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis.

Conforme decorre dos documentos em apreciação, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Entidade.

Porto, 9 de maio de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Gerardo Pinheiro de Oliveira'.

RSM & ASSOCIADOS - S.R.O.C., Lda.  
representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (roc n° 945)  
registado na CMVM com o n.º 20160562

